



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2019

03

BOLETIM

Déficit Habitacional no Espírito Santo com base no CadÚnico



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2019

03

BOLETIM

Déficit Habitacional no Espírito Santo com base no CadÚnico

Déficit Habitacional no Espírito Santo com base no CadÚnico

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR PRESIDENTE

Luís Paulo Velloso Lucas

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Júnia Santa Rosa

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Pablo Silva Lira

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS

Letícia Tabachi Silva

EXECUÇÃO TÉCNICA

Elaboração

Isabella Batalha Muniz Barbosa

Colaboração

Marianne Malini de Lima

Cleverlano Silva Gomes

Mapas

William Almeida

Revisão

Cynthia Pessoa de Miranda

Editoração

Eugênio Herkenhoff

Bibliotecário

Jair Rosário Filho

Fotografia Capa

Isabella Batalha Muniz Barbosa

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do Governo do Estado do Espírito Santo.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	10
1. METODOLOGIA PARA CÁLCULO DO DÉFICIT HABITACIONAL	11
1.1 Limitações do CadÚnico no cálculo do Déficit Habitacional	13
2 . DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO: FAMÍLIAS	14
2.1 Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação de consistência dos dados, para cálculo do déficit habitacional	14
2.2 Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação ou não de déficit habitacional	14
2.3 Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Microrregiões, segundo os componentes do déficit	16
2.4 Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Macrorregiões, segundo os componentes do déficit	18
2.5 Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Municípios, segundo os componentes do déficit	20
2.6 Ranking dos dez municípios do Espírito Santo, com maior déficit habitacional, pelo número de famílias	22
2.7 Ranking dos dez municípios do Espírito Santo, com menor déficit habitacional, pelo número de famílias	23
3. DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO: PESSOAS	24
3.1. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação de consistência dos dados para cálculo do déficit habitacional	24
3.2 Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou não de déficit habitacional	24
3.3 Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit	25
3.4 Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Microrregiões, segundo os componentes do déficit	26
3.5 Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Macrorregiões, segundo os componentes do déficit	28

3.6. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Municípios, segundo os componentes do déficit	29
3.7. Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com maior déficit habitacional pelo número de pessoas	31
3.8. Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com menor déficit habitacional pelo número de pessoas	32
4. PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO, POR CATEGORIAS DE ANÁLISE: SEXO, RAÇA, ESCOLARIDADE, OCUPAÇÃO E DEFICIÊNCIA	34
4.1. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por sexo, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	34
4.2. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por raça ou cor, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.....	35
4.3. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por grupo etário, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	35
4.4. Pessoas inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por situação de escolaridade, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	36
4.5. Pessoas inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por situação de ocupação, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	38
4.6. Pessoas inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, com algum tipo de deficiência, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	39
5. RESULTADOS	41
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
7. REFERÊNCIAS	45
APÊNDICE A – Nota explicativa missings	46
APÊNDICE B – Mapas	55
ANEXO A - Glossário	63
ANEXO B - Formulário CadÚnico (escolaridade e ocupação)	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo 2019, por situação de consistência ou não do registro, em números percentuais	14
Tabela 2 - Total de famílias do CadÚnico no Espírito Santo, por situação ou não de déficit habitacional 2019, em números absolutos e percentuais	15
Tabela 3 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional 2019, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	15
Tabela 4 - Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional 2019, por Microrregião, e segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	16
Tabela 5 - Ranking das Microrregiões, com maior déficit habitacional relativo Espírito Santo	17
Tabela 6 - Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Macrorregião e componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	18
Tabela 7 - Ranking das Macrorregiões com maior déficit habitacional relativo ES	19
Tabela 8 - Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Município, segundo os componentes de déficit, em números absolutos e percentuais	20
Tabela 9 - Os dez municípios com maior déficit habitacional relativo ES, por famílias inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais	22
Tabela 10 - Os dez municípios com menor déficit habitacional 2019, por famílias inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais	23
Tabela 11 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais	24
Tabela 12 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação ou não de déficit habitacional 2019, em números absolutos e percentuais	25
Tabela 13 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	26
Tabela 14: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, segundo as Microrregiões e por componentes do déficit, em números absolutos e percentuais	27
Tabela 15: Ranking das Microrregiões ES, com maior déficit relativo por número absolutos e percentuais de pessoas	28
Tabela 16 -Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit, segundo as Macrorregiões e por componentes do déficit relativo ES, em números absolutos e percentuais	29

Tabela 17: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Município, segundo os componentes de déficit, em números absolutos e percentuais	30
Tabela 18: Dez municípios com maior déficit habitacional 2019, por pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais	32
Tabela 19: Os dez municípios com menor déficit habitacional 2019, por pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais	33
Tabela 20: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por sexo, segundo os componentes do déficit em números absolutos e percentuais	34
Tabela 21: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no ES, por raça ou cor, em números absolutos e percentuais	35
Tabela 22: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por grupo etário, segundo os componentes do déficit em números absolutos e percentuais	36
Tabela 23: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por escolaridade, em números absolutos e percentuais	37
Tabela 24: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação, em números absolutos e percentuais	38
Tabela 25: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, com algum tipo de deficiência, segundo os componentes do déficit em números absolutos e percentuais	39
Tabela 26: Pergunta 7.07 e 7.09 do CadÚnico - frequenta ou já frequentou escola?	46
Tabela 27: Pergunta 7.01 do CadÚnico - Sabe ler e escrever?	47
Tabela 28: Pergunta 7.02 do CadÚnico: Frequenta escola ou creche?	47
Tabela 29: Pergunta 7.02 do CadÚnico: Frequenta escola ou creche? * Indicador restrito ao número de missings / escolaridade	48
Tabela 30: Pergunta 8.04 do CadÚnico - Função principal de Trabalho?	50
Tabela 31: Pergunta 8.01 do CadÚnico - Trabalhou na semana anterior?	51
Tabela 32: Pergunta 8.02 do CadÚnico - Na semana passada estava afastado do trabalho?	51
Tabela 33: Pergunta 8.03 do CadÚnico - O trabalho que exerceu é na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta?	52
Tabela 34: Cruzamento dados grupo etário x trabalhou semana anterior	53
Tabela 35 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação	53

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, por situação de consistência ou não do registro, em números percentuais	14
Gráfico 2 - Total de famílias inscritas no CadÚnico Espírito Santo, em situação ou não de déficit habitacional, em números percentuais	15
Gráfico 3 - Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit, em números percentuais	16
Gráfico 4 - Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por Microrregião, segundo os componentes do déficit, em números percentuais	17
Gráfico 5 - Ranking das Microrregiões, com maior déficit habitacional relativo do Espírito Santo	18
Gráfico 6 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Macrorregião, em números percentuais	19
Gráfico 7 - Ranking das Macrorregiões, com maior déficit habitacional relativo Espírito Santo	19
Gráfico 8 - Os dez municípios com maior déficit habitacional relativo ES, por famílias inscritas no CadÚnico, em percentuais	22
Gráfico 9 - Os dez municípios com menor déficit habitacional relativo ES, por famílias inscritas no CadÚnico, em percentuais	23
Gráfico 10 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no CadÚnico 2019, em números percentuais	24
Gráfico 11 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação ou não de déficit habitacional 2019, em números percentuais	25
Gráfico 12 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, segundo componentes do Déficit, em números percentuais	26
Gráfico 13 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por Microrregião, segundo os componentes do déficit 2019, em números percentuais	27
Gráfico 14 - Ranking das Microrregiões do Espírito Santo, com maior déficit relativo ES, em números percentuais	28
Gráfico 15 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit, por macrorregião, em números percentuais	29
Gráfico 16: Os dez municípios com maior déficit habitacional relativo ES, por pessoas inscritas no CadÚnico 2019, em números percentuais	32

Gráfico 17: Os dez municípios com menor déficit habitacional relativo ES, por pessoas inscritas no CadÚnico 2019, em números percentuais	33
Gráfico 18: Total de Pessoas em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por sexo, em números percentuais	34
Gráfico 19: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por raça ou cor, em números percentuais	35
Gráfico 20: Percentual de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por grupo etário	36
Gráfico 21: Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por escolaridade, em números percentuais	37
Gráfico 22: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação, em números percentuais	39
Gráfico 23: Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, com algum tipo de deficiência, segundo os componentes do déficit em números absolutos e percentuais	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Explicações do "missing escolaridade"	49
Quadro 2 - Explicações do "missing ocupação"	54

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Número total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional por Município	55
Mapa 2 - Número total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional por Microrregião	56
Mapa 3 - Número total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional por Município	57
Mapa 4 - Número total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional por Microrregião	58
Mapa 5 - Número de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional por habitação precária, segundo as Microrregiões	59
Mapa 6 - Número de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por coabitação, residentes em cômodos, segundo as Microrregiões	60
Mapa 7 - Número de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por ônus excessivo com aluguel, segundo as Microrregiões	61
Mapa 8 - Número de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional por adensamento excessivo, segundo as microrregiões	62

Apresentação

Os problemas urbanos são comuns e complexos na maioria das grandes cidades brasileiras, o que demanda constante atualização de mecanismos e alternativas para seu enfrentamento. Neste contexto, a Habitação assume um lugar de destaque para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O direito à moradia é um direito social reconhecido pela Constituição Federal de 1988¹. Desse modo, torna-se premente conhecer a realidade da habitação no Espírito Santo, e o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), desde 2015, vem realizando estudos e calculando indicadores para estimar o déficit habitacional com base no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)². O déficit habitacional tem por objetivo monitorar e direcionar ações no âmbito da habitação para famílias de baixa renda com execução de políticas públicas voltadas à provisão e recuperação de moradias, e ainda, fornecer subsídios para que os municípios elaborem os Planos Locais de Habitação de Interesse Social, segundo o Guia de Adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS. Há que se considerar também que as demandas relativas à habitação não devem ser avaliadas no contexto restrito da unidade habitacional, mas de uma forma ampla que contemple todas as dimensões, inclusive o sentido do simbólico, do pertencimento do território, que remete à tradição e ao ambiente natural e construído.

O Déficit Habitacional no Espírito Santo com base no CadÚnico é uma publicação periódica do Instituto Jones dos Santos. Uma primeira publicação em formato de texto para discussão ocorreu em 2015 (TD53, IJSN, 2015). Posteriormente, houve duas publicações em formato de Boletim, nos anos de 2016 e 2017. A presente pesquisa tem por base o formulário de março de 2019, e apresenta uma nota metodológica sobre o déficit habitacional, com respectivo conceito, componentes e limitações; a elaboração do cálculo déficit com a apresentação de tabelas, e por fim, os resultados. A metodologia do cálculo do déficit pelo CadÚnico possibilita obter dados em diferentes escalas: município, microrregião, macrorregião e do estado Espírito Santo. O estudo contempla o déficit habitacional por famílias e por pessoas, e ainda por categorias de análise do déficit: sexo, raça, grupo etário, escolaridade, ocupação e pessoas com algum tipo de deficiência.

¹ A Emenda Constitucional nº 26/00 incluiu a moradia como um direito social no artigo 6º da CF /1988: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

² O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, também conhecido como CadÚnico, foi criado em 2001 pelo Decreto nº 3.877, de 24 de maio de julho de 2001, e alterado pelo Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007. Seu objetivo principal é cadastrar e manter atualizadas informações das famílias brasileiras de baixa renda, com vistas à seleção de beneficiários de programas sociais voltados ao atendimento deste segmento da população, como por exemplo, o Bolsa Família.

1. METODOLOGIA PARA O CÁLCULO DO DÉFICIT HABITACIONAL

Os recortes metodológicos que dão suportes às estimativas do déficit habitacional, podem variar conforme sejam os conceitos e os dados utilizados, que por sua vez, devem ser considerados quando da análise dos resultados. No Brasil, a principal referência para a análise dos problemas da moradia e necessidades habitacionais é a Fundação João Pinheiro (FJP), cujos critérios metodológicos estabelecem dois segmentos distintos de análise: o déficit habitacional e a inadequação de moradias. Desde a década de 1990, a FJP realiza as referidas análises e indicadores com base no Censo Demográfico do IBGE ou pelos dados secundários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD)³, que possibilita a comparação em nível nacional, por regiões geográficas, unidades federativas e por regiões metropolitanas.

O conceito de déficit habitacional utilizado nesta pesquisa baseia-se em parte na metodologia da Fundação João Pinheiro, que sempre é ajustada conforme sejam as críticas e sugestões na evolução das pesquisas ao longo dos anos. O déficit habitacional está ligado diretamente às deficiências do estoque de moradias, contemplando domicílios sem condições de serem habitados em razão da precariedade das construções ou do desgaste da estrutura física (habitação precária), assim como a coabitação familiar forçada (famílias que pretendem constituir um domicílio unifamiliar), os moradores de baixa renda que comprometem mais de 30% da sua renda com aluguel e os que vivem em casas e apartamentos alugados com densidade excessiva de pessoas. Assim, o conceito de déficit habitacional pode ser entendido como déficit por reposição de estoque e déficit por incremento de estoque.

Por outro lado, a “inadequação de moradias” reflete problemas na qualidade de vida dos moradores: não estão relacionados ao dimensionamento do estoque de habitações, e sim às suas especificidades internas⁴. Seu dimensionamento visa ao delineamento de políticas complementares à construção de moradias, voltadas para a melhoria dos domicílios. Em relação aos aspectos metodológicos, tanto as informações levantadas pela Pnad como pelos censos demográficos não permitem o cálculo da depreciação dos imóveis. Na realidade, esse é um indicador difícil de ser apreendido com as informações atualmente disponíveis (FJP, 2015).

A Fundação João Pinheiro (FJP), divulga o déficit habitacional dos domicílios particulares permanentes, com base no Censo Demográfico IBGE, ou seja, a cada dez anos, contemplando todas as escalas da federação: Brasil, regiões geográficas, unidades federativas e municípios. Entretanto, anualmente, via Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios-PNAD, o cálculo do déficit é realizado para as demais escalas territoriais, mas não contempla os municípios. Em função da necessidade de

³ PNAD Contínua passou a produzir, em 2016, dados a respeito das características dos domicílios, o que permite analisar as condições de moradia em suas várias dimensões e escalas territoriais. O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) realizou publicações periódicas sobre a Síntese dos Indicadores das Condições de Moradia com base na PNAD Contínua: (1) Deficiências nas Condições de Moradia, (2) Acesso a Serviços de Saneamento Básico e (3) Presença de Bens Duráveis e Acesso à Tecnologia. A pesquisa mostra a evolução decenal da série histórica, desagregados por escalas territoriais: Brasil, Sudeste, Espírito Santo, Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e Vitória.

⁴ Dentre os componentes da Inadequação de domicílios, temos: Inadequação fundiária urbana; domicílios sem banheiro; carência de infraestrutura; cobertura inadequada; adensamento excessivo em domicílio próprio.

acompanhar a evolução do quadro habitacional do Espírito Santo em uma periodicidade de mais curto prazo, o IJSN optou por adotar o cálculo do déficit habitacional do estado do Espírito Santo pelo CadÚnico, cujo cadastro se destina às famílias de baixa renda (1/2 a três salários mínimos)⁵. Os indicadores utilizados são desagregados por município, e apresentados nas diferentes escalas territoriais: município, micro e macrorregião e do estado do Espírito Santo. O déficit pelo CadÚnico é calculado pelo número de famílias e de pessoas, relativo aos dados consistentes do total de formulários aplicados, o que permite estabelecer também o perfil do déficit por categorias de análise das pessoas: sexo, raça, grupo etário, escolaridade, ocupação, deficiência. A presente pesquisa tem por base o formulário do CadÚnico referente ao mês de março de 2019.

Para ambas as metodologias (FJP e IJSN), o parâmetro “baixa renda”⁶ é um critério de relevância estabelecido para a análise do déficit habitacional, assim como foram considerados os mesmos componentes que definem o déficit habitacional, já consolidado pela Fundação João Pinheiro, quais sejam: habitação precária; coabitação familiar; ônus excessivo com aluguel e adensamento excessivo. A habitação precária, considera no seu cálculo dois subcomponentes: os domicílios rústicos e os domicílios improvisados⁷. A coabitação familiar, também é composta por dois subcomponentes: os cômodos e as famílias conviventes secundárias que desejam constituir novo domicílio⁸. O ônus excessivo com aluguel urbano corresponde ao número de famílias urbanas, com renda familiar de até três salários mínimos, que moram em casa ou apartamento (domicílios urbanos duráveis) e que despendem 30% ou mais de sua renda com aluguel⁹. O quarto componente é o adensamento excessivo em domicílios alugados que corresponde aos domicílios alugados com um número médio superior a três moradores por dormitório.

⁵ Famílias que podem se inscrever no Cadastro Único: famílias com renda mensal até meio salário mínimo por pessoa; famílias com renda mensal total de até três salários mínimos; ou famílias com renda maior que três salários mínimos, desde que o cadastramento esteja vinculado em programas sociais nas três esferas do governo. Fonte: <http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico/o-que-e-e-para-que-serve/quem-pode-se-cadastrar>.

⁶ A Fundação João Pinheiro, com base no Censo Demográfico, estimou que, em 2010, 66,6% do déficit habitacional do Brasil estava concentrado entre as famílias com renda domiciliar de zero até 3 salários mínimos (SM).

⁷ Os “domicílios rústicos” são aqueles sem paredes de alvenaria ou madeira aparelhada. Em decorrência das suas condições de insalubridade, esse tipo de edificação proporciona desconforto e traz risco de contaminação por doenças (FJP, 2015, p.20).

O conceito de “domicílios improvisados” engloba todos os locais e imóveis sem fins residenciais e lugares que servem como moradia alternativa (imóveis comerciais, embaixo de pontes e viadutos, carcaças de carros abandonados, barcos, cavernas, entre outros), o que indica claramente a carência de novas unidades domiciliares (FJP, 2015, p.21).

⁸ Segundo a definição do IBGE, os cômodos são domicílios particulares compostos por um ou mais aposentos localizados em casa de cômodo, cortiço, cabeça-de-porco, entre outros. Fonte: FJP, 2018.

Segundo o critério do IBGE, as famílias conviventes secundárias são constituídas por, no mínimo, duas pessoas ligadas por laço de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, e que residem no mesmo domicílio com outra família denominada principal.

⁹ O índice de comprometimento máximo de renda familiar para famílias de baixa renda foi definido tendo em vista o parâmetro tradicional do antigo Banco Nacional da Habitação (BNH), ainda hoje seguido pela Caixa Econômica Federal (CEF), que considera esta percentagem o máximo tolerável de gasto direto no financiamento habitacional.

1.1. Limitações do CadÚnico no cálculo do déficit habitacional

A despeito das limitações associadas ao uso do CadÚnico para cálculo do déficit habitacional, observa-se na análise dos microdados a ausência de respostas para algumas variáveis, assim como a inconsistência de algumas respostas. Em tese, existe a possibilidade efetiva de que uma parcela das famílias pobres ainda não faça parte do referido cadastro, seja pela ausência de documentação civil, migrações constantes, desconhecimento e outros. Identificou-se também uma dificuldade importante que é a realização do cadastro por família, sem o registro específico da identificação do domicílio, onde não é possível fazer a distinção entre família principal e secundária nos formulários. Ou seja, cada formulário preenchido, refere-se a uma única família que pode ser identificada por um número específico, o código da família. Embora seja indicado o número de famílias residindo em um mesmo domicílio (variável 3.08), não é possível, a partir do banco de dados, distinguir que outra família/formulário descreva as características deste mesmo domicílio e, em última análise, não se pode inferir que a(s) outra(s) famílias sequer sejam cadastradas (IJSN, 2017).

Nos casos em que mais de uma família reside em um mesmo domicílio são preenchidos o número de formulários correspondentes ao número de famílias conviventes, sem um vínculo cadastral com o domicílio em si. Este formato de registro impede a contagem efetiva do número de famílias conviventes secundárias por domicílio, já que este não recebe um código identificador, dado que seria importante para o cálculo do déficit habitacional. Dessa maneira, não é possível estimar a parcela da coabitação formada por famílias compartilhando um mesmo domicílio (famílias conviventes). Portanto, a estimativa do déficit considerada para o componente “coabitação familiar” refere-se apenas à parcela dos domicílios formados por “cômodos”. Deste modo, não foram consideradas as “famílias conviventes” para cálculo do déficit pelo CadÚnico (IJSN, 2015).

Outro aspecto a ser mencionado é o caráter de auto declaração das informações constantes no CadÚnico, que podem eventualmente gerar distorções nos resultados. Este é um risco inerente a este tipo de cadastro. E em algumas categorias de análise, há pessoas que não declaram, ou mesmo possa haver equívocos, tais como: recusa do indivíduo em fornecer a informação; prontuários perdidos ou preenchidos incorretamente (no caso de dados secundários); falhas de leitura, dentre outros. Estes dados não contemplados na categorização são denominados na Estatística como “missings” ou “observações sem resposta”, e podem ser definidos como variáveis com dados omissos que os programas estatísticos geralmente excluem ou não explicam. Na presente pesquisa foram observados “missings” na categoria “raça ou cor”, e especialmente, nas categorias “escolaridade” e “ocupação”. Na perspectiva de melhor compreensão dos dados faltantes, ao final do documento, há uma nota técnica explicativa (APÊNDICE A), com respectivas tabelas associadas, que ilustram esta ocorrência.

2. DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO: FAMÍLIAS

2.1. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação de consistência dos dados para cálculo do déficit habitacional.

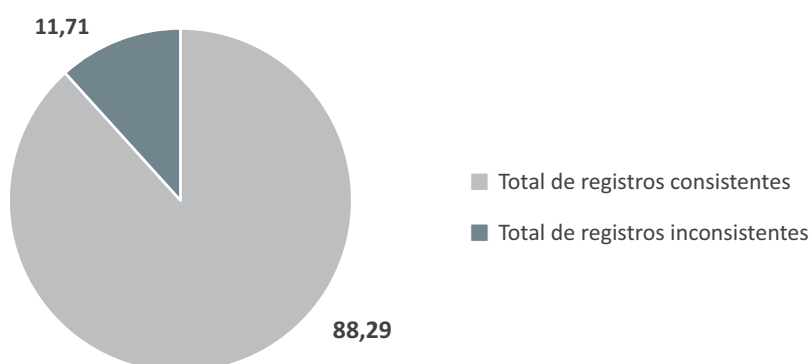
O déficit habitacional pelo número de famílias foi calculado com base na aplicação dos formulários referentes ao cadastro de base do CadÚnico (março de 2019), que contemplou 434.607 famílias cadastradas. Desse total, 383.713 famílias (88,29%), foram consideradas consistentes para serem contabilizadas no cálculo do déficit habitacional.

Tabela 1 - Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo 2019, por situação de consistência ou não do registro, em números absolutos e percentuais

Situação de consistência	Valor absoluto	(%)
Total de registros consistentes	383.713	88,29
Total de registros inconsistentes	50.894	11,71
Total	434.607	100,00

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Gráfico 1 - Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, por situação de consistência ou não do registro, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

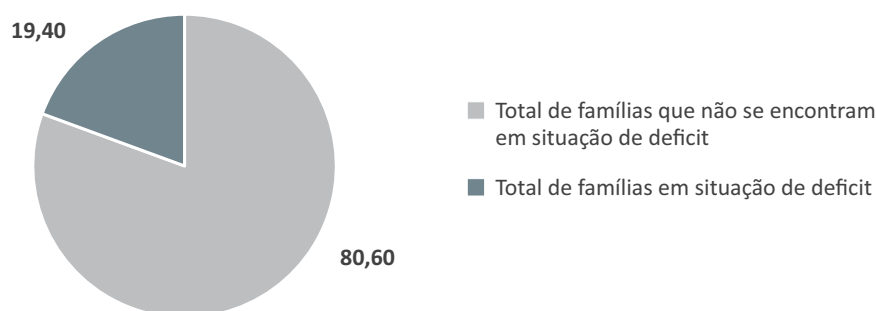
2.2. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou não de déficit habitacional

Considerando o déficit habitacional no Espírito Santo pelo número de famílias, verifica-se que há **74.454 famílias** em situação de déficit no ano de 2019, o que corresponde a um percentual de 19,40% do total dos registros válidos de famílias do CadÚnico, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Total de famílias inscritas no CadÚnico no Espírito Santo, por situação ou não de déficit habitacional 2019, em números absolutos e percentuais

Total do registro de famílias válidos para cálculo do deficit		Total de famílias que não se encontram em situação de deficit		Total de famílias em situação de deficit	
Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
383.713	100	309.259	80,60	74.454	19,40

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Gráfico 2 - Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, em situação ou não de déficit habitacional, em números percentuais

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

A Tabela 3 mostra o número de famílias em situação de déficit habitacional, por componentes do déficit. No componente “coabitação familiar” não foi considerado as famílias conviventes, conforme explicado na seção 1 referente à metodologia.

Tabela 3 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional 2019, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Componentes do déficit	Nº absolutos famílias ES	Déficit relativo ES (%)
Habitação Precária*	5.277	7,09
Improvizado	2.734	3,67
Rústico	2.543	3,42
Coabitação Familiar**	942	1,27
Cômodos	942	1,27
Famílias Conviventes***	-	-
Ônus excessivo com Aluguel	66.929	89,89
Adensamento Excessivo	1.306	1,75
Total Déficit ES	74.454	100,00

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

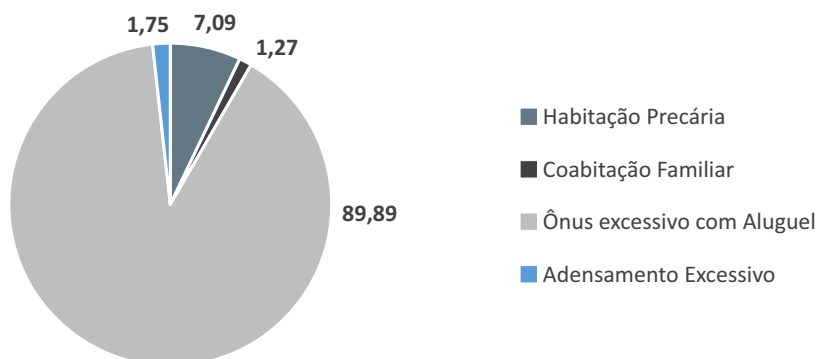
* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

O componente ônus excessivo com aluguel é o que apresenta maior percentual do déficit, com 89,89%, conforme mostra a Tabela 3 e o Gráfico 3. E o menor percentual é o componente cômodo, referente à coabitação familiar.

Gráfico 3 - Famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

2.3. Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, em situação de déficit habitacional, por Microrregiões, segundo os componentes do déficit.

Considerando o contexto das microrregiões do Espírito Santo, observa-se que a microrregião Metropolitana é a mais expressiva em relação ao déficit habitacional, com um percentual de 46,44% das famílias em déficit. Em seguida, o segundo maior percentual é da microrregião Rio Doce, conforme mostra a Tabela 4. Quanto aos componentes do déficit das microrregiões, o “ônus excessivo por aluguel” é o componente predominante na composição do déficit da Região Metropolitana, bem como nas demais microrregiões.

Tabela 4 - Famílias em situação de déficit habitacional, por microrregião, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Microrregião	Habitação precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo com aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Caparaó	89	0,12	15	0,02	4.305	5,78	86	0,12	4.495	6,04
Central Serrana	57	0,08	6	0,01	1.114	1,50	35	0,05	1.212	1,63
Central Sul	196	0,26	80	0,11	4.750	6,38	149	0,20	5.175	6,95
Centro-Oeste	754	1,01	20	0,03	4.974	6,68	90	0,12	5.838	7,84
Litoral Sul	317	0,43	88	0,12	2.766	3,72	72	0,10	3.243	4,36
Metropolitana	1.718	2,31	369	0,50	32.036	43,03	452	0,61	34.575	46,44
Nordeste	466	0,63	182	0,24	5.741	7,71	131	0,18	6.520	8,76
Noroeste	525	0,71	60	0,08	2.755	3,70	53	0,07	3.393	4,56
Rio Doce	982	1,32	108	0,15	6.562	8,81	189	0,25	7.841	10,53
Sudoeste Serrana	173	0,23	14	0,02	1.926	2,59	49	0,07	2.162	2,90
Total Geral	5.277	7,09	942	1,27	66.929	89,89	1.306	1,75	74.454	100,00

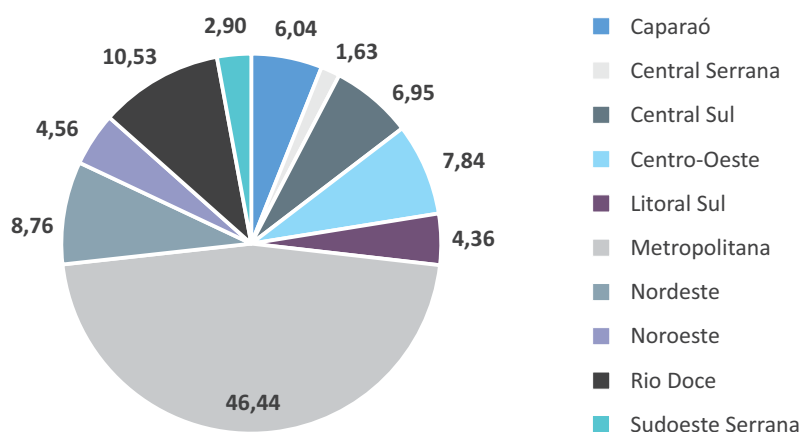
Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 4 - Total de famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, em situação de déficit habitacional, por Microrregião, segundo os componentes do déficit, em números percentuais



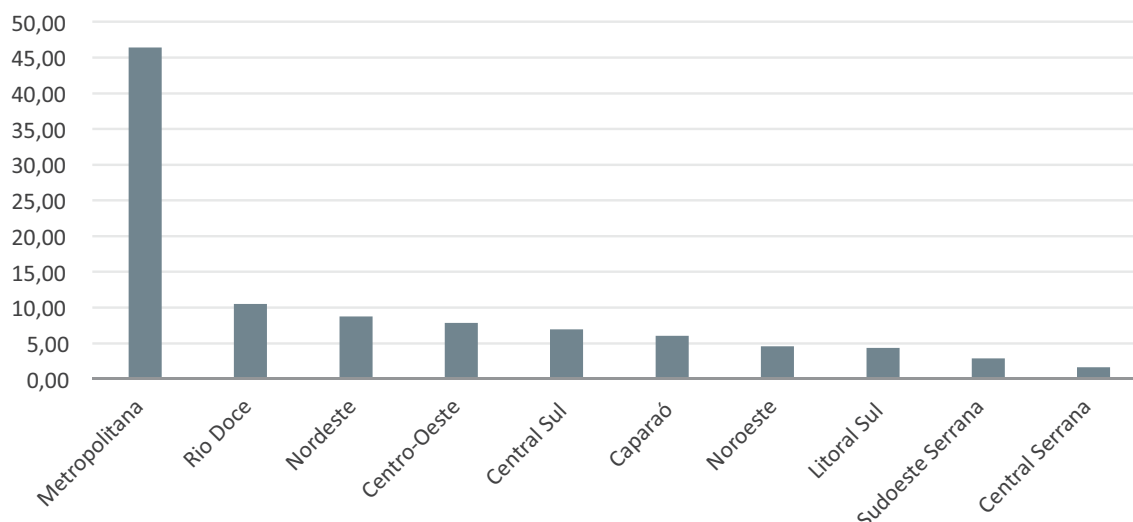
Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Tabela 5 - Ranking das Microrregiões com maior déficit habitacional relativo Espírito Santo, 2019

Ranking	Microrregião	Total Déficit ES	
		Nº	%
1	Metropolitana	34.575	46,44
2	Rio Doce	7.841	10,53
3	Nordeste	6.520	8,76
4	Centro-Oeste	5.838	7,84
5	Central Sul	5.175	6,95
6	Caparaó	4.495	6,04
7	Noroeste	3.393	4,56
8	Litoral Sul	3.243	4,36
9	Sudoeste Serrana	2.162	2,90
10	Central Serrana	1.212	1,63
Total		74.454	100,00

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Gráfico 5 - Ranking das microrregiões, com maior déficit habitacional relativo do Espírito Santo



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

2.4. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Macrorregiões, segundo os componentes do déficit.

A macrorregião Metropolitana é a mais expressiva quanto a participação no total do déficit habitacional, com 50,97%, seguido pela macrorregião Central (18,37%). O ônus excessivo por aluguel é o componente de maior frequência nas macrorregiões, conforme mostram a Tabela 6 e o Gráfico 6. O componente ônus excessivo por aluguel apresenta os maiores percentuais de ocorrência em todas as macrorregiões.

Tabela 6 - Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Macrorregião e componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Macrorregião	Habitação Precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo aluguel		Adensado		Total Déficit ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Central	1.736	2,33	128	0,17	11.536	15,49	279	0,37	13.679	18,37
Metropolitana	1.948	2,62	389	0,52	35.076	47,11	536	0,72	37.949	50,97
Norte	991	1,33	242	0,33	8.496	11,41	184	0,25	9.913	13,31
Sul	602	0,81	183	0,25	11.821	15,88	307	0,41	12.913	17,34
Total Geral	5.277	7,09	942	1,27	66.929	89,89	1.306	1,75	74.454	100,00

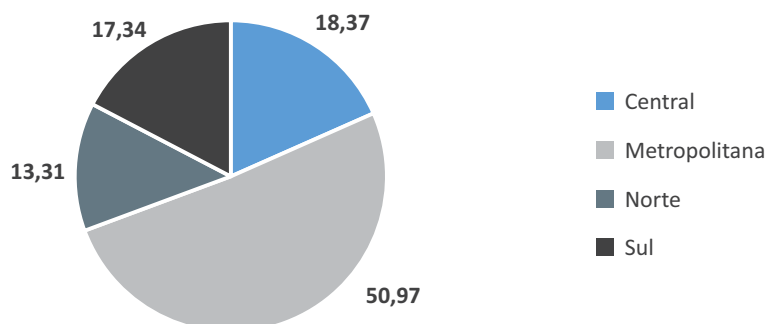
Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 6 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional 2019, por macrorregião, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

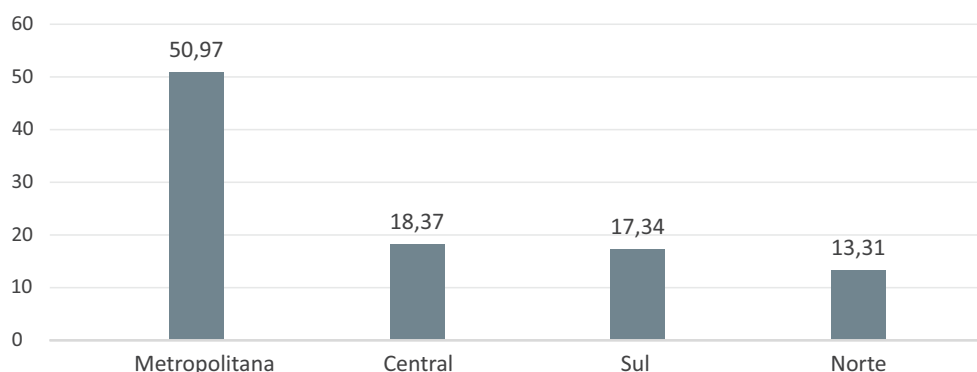
A Tabela 7 mostra o ranking de classificação das macrorregiões com maior participação no déficit habitacional. Observa-se que a macrorregião Metropolitana apresenta maior percentual do déficit pelo número de famílias, com 50,97%, e em segundo lugar, a macrorregião Central, com 18,37%.

Tabela 7 - Ranking das macrorregiões com maior déficit habitacional relativo Espírito Santo, 2019

Ranking maior déficit	Macrorregião	Total déficit ES	
		Nº	%
1	Metropolitana	37.949	50,97
2	Central	13.679	18,37
3	Sul	12.913	17,34
4	Norte	9.913	13,31

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Gráfico 7 - Ranking das macrorregiões, com maior déficit habitacional relativo Espírito Santo (%)



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

2.5. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Municípios, segundo os componentes do déficit.

A análise da distribuição do número de famílias do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por município e por componente do déficit, é importante, uma vez que traz informações diretas sobre as necessidades habitacionais vivenciadas no âmbito local.

Os resultados mostram que os municípios mais populosos do estado e que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória são os que ocupam as quatro posições mais elevadas no ranking de déficit habitacional total do estado. Em primeiro lugar está o município da Serra com 14,75%, seguido de Vila Velha com 9,75%, sendo que Vitória ocupa o terceiro lugar com 9,23% relativo ao total do déficit estadual. Os municípios das cidades-polo regionais mais adensadas vêm logo em seguida aos municípios de maior déficit da RMGV no ranking: Linhares em 5ª lugar (5,93%), Cachoeiro do Itapemirim em 6º lugar (3,77%) e São Mateus em 7º lugar (3,62 %), conforme mostra a Tabela 8.

Tabela 8 - Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por município, segundo os componentes de déficit, em números absolutos e percentuais.

Município	Habitação precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo com aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Atílio Vivacqua	8	0,01	2	0,00	161	0,22	9	0,01	180	0,24
Afonso Cláudio	14	0,02	6	0,01	463	0,62	6	0,01	489	0,66
Água Doce do Norte	9	0,01	4	0,01	131	0,18	1	0,00	145	0,19
Águia Branca	5	0,01	1	0,00	97	0,13	9	0,01	112	0,15
Alegre	12	0,02	3	0,00	890	1,20	8	0,01	913	1,23
Alfredo Chaves	10	0,01		0,00	146	0,20	1	0,00	157	0,21
Alto Rio Novo	1	0,00		0,00	154	0,21	5	0,01	160	0,21
Anchieta	16	0,02	12	0,02	520	0,70	8	0,01	556	0,75
Apiacá	2	0,00	2	0,00	86	0,12	1	0,00	91	0,12
Aracruz	351	0,47	34	0,05	1.422	1,91	31	0,04	1.838	2,47
Baixo Guandu	24	0,03	4	0,01	934	1,25	12	0,02	974	1,31
Barra de São Francisco	261	0,35	12	0,02	699	0,94	17	0,02	989	1,33
Boa Esperança	19	0,03	8	0,01	268	0,36	3	0,00	298	0,40
Bom Jesus do Norte	0	0,00		0,00	284	0,38	3	0,00	287	0,39
Brejetuba	20	0,03		0,00	45	0,06	5	0,01	70	0,09
Cachoeiro de Itapemirim	70	0,09	56	0,08	2.581	3,47	102	0,14	2.809	3,77
Cariacica	352	0,47	123	0,17	5.279	7,09	114	0,15	5.868	7,88
Castelo	16	0,02	7	0,01	715	0,96	2	0,00	740	0,99
Colatina	150	0,20	5	0,01	2.365	3,18	33	0,04	2.553	3,43
Conceição da Barra	55	0,07	29	0,04	246	0,33	15	0,02	345	0,46
Conceição do Castelo	19	0,03	1	0,00	253	0,34	6	0,01	279	0,37
Divino de São Lourenço	1	0,00	1	0,00	67	0,09	1	0,00	70	0,09
Domingos Martins	80	0,11	1	0,00	215	0,29	12	0,02	308	0,41
Dores do Rio Preto	1	0,00		0,00	141	0,19	2	0,00	144	0,19
Ecoporanga	105	0,14	22	0,03	469	0,63	5	0,01	601	0,81
Fundão	136	0,18	6	0,01	449	0,60	12	0,02	603	0,81
Governador Lindenberg	4	0,01		0,00	95	0,13		0,00	99	0,13
Guaçuí	32	0,04	1	0,00	903	1,21	17	0,02	953	1,28
Guarapari	115	0,15	35	0,05	1.989	2,67	39	0,05	2.178	2,93
Ibatiba	3	0,00	2	0,00	442	0,59	16	0,02	463	0,62

Continua

Tabela 8 - Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por município, segundo as componentes de déficit, em números absolutos e percentuais. (Continuação)

Município	Habitação precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo com aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ibiraçu	8	0,01	5	0,01	250	0,34	5	0,01	268	0,36
Ibitirama	0	0,00		0,00	215	0,29	2	0,00	217	0,29
Iconha	11	0,01	2	0,00	120	0,16	4	0,01	137	0,18
Irupi	12	0,02		0,00	242	0,33	6	0,01	260	0,35
Itaguaçu	3	0,00	1	0,00	161	0,22	3	0,00	168	0,23
Itapemirim	35	0,05	23	0,03	475	0,64	19	0,03	552	0,74
Itarana	8	0,01		0,00	121	0,16	2	0,00	131	0,18
Iúna	2	0,00	2	0,00	673	0,90	22	0,03	699	0,94
Jaguaré	41	0,06	22	0,03	628	0,84	27	0,04	718	0,96
Jerônimo Monteiro	7	0,01		0,00	309	0,42	8	0,01	324	0,44
João Neiva	16	0,02	1	0,00	252	0,34	1	0,00	270	0,36
Laranja da Terra	2	0,00	1	0,00	72	0,10		0,00	75	0,10
Linhares	458	0,62	57	0,08	3.787	5,09	112	0,15	4.414	5,93
Mantenópolis	17	0,02	4	0,01	264	0,35	4	0,01	289	0,39
Marataízes	26	0,03	29	0,04	729	0,98	14	0,02	798	1,07
Marechal Floriano	28	0,04	5	0,01	274	0,37	11	0,01	318	0,43
Marilândia	8	0,01	1	0,00	241	0,32	4	0,01	254	0,34
Mimoso do Sul	65	0,09	4	0,01	485	0,65	5	0,01	559	0,75
Montanha	153	0,21	33	0,04	601	0,81	6	0,01	793	1,07
Mucurici	10	0,01	9	0,01	104	0,14	3	0,00	126	0,17
Muniz Freire	14	0,02	3	0,00	236	0,32	6	0,01	259	0,35
Muqui	16	0,02	3	0,00	295	0,40	1	0,00	315	0,42
Nova Venécia	125	0,17	17	0,02	1.002	1,35	15	0,02	1.159	1,56
Pancas	352	0,47	4	0,01	254	0,34	5	0,01	615	0,83
Pedro Canário	25	0,03	11	0,01	448	0,60	13	0,02	497	0,67
Pinheiros	16	0,02	2	0,00	691	0,93	13	0,02	722	0,97
Piúma	125	0,17		0,00	497	0,67	7	0,01	629	0,84
Ponto Belo	34	0,05	7	0,01	282	0,38	1	0,00	324	0,44
Presidente Kennedy	92	0,12	19	0,03	149	0,20	13	0,02	273	0,37
Rio Bananal	66	0,09	6	0,01	266	0,36	11	0,01	349	0,47
Rio Novo do Sul	2	0,00	3	0,00	130	0,17	6	0,01	141	0,19
Santa Leopoldina	6	0,01	2	0,00	90	0,12	6	0,01	104	0,14
Santa Maria de Jetibá	26	0,03	3	0,00	443	0,59	20	0,03	492	0,66
Santa Teresa	14	0,02		0,00	299	0,40	4	0,01	317	0,43
São Domingos do Norte	129	0,17	1	0,00	103	0,14	5	0,01	238	0,32
São Gabriel da Palha	31	0,04	1	0,00	516	0,69	9	0,01	557	0,75
São José do Calçado	12	0,02	3	0,00	212	0,28	3	0,00	230	0,31
São Mateus	113	0,15	61	0,08	2.473	3,32	50	0,07	2.697	3,62
São Roque do Canaã	9	0,01	1	0,00	181	0,24	3	0,00	194	0,26
Serra	242	0,33	43	0,06	10.567	14,19	133	0,18	10.985	14,75
Sooretama	83	0,11	5	0,01	585	0,79	29	0,04	702	0,94
Vargem Alta	12	0,02	6	0,01	118	0,16	21	0,03	157	0,21
Venda Nova do Imigrante	10	0,01		0,00	604	0,81	9	0,01	623	0,84
Viana	137	0,18	33	0,04	613	0,82	26	0,03	809	1,09
Vila Pavão	3	0,00		0,00	93	0,12	2	0,00	98	0,13
Vila Valério	46	0,06	3	0,00	131	0,18	14	0,02	194	0,26
Vila Velha	394	0,53	75	0,10	6.711	9,01	78	0,10	7.258	9,75
Vitória	342	0,46	54	0,07	6.428	8,63	50	0,07	6.874	9,23
Total	5.277	7,09	942	1,27	66.929	89,89	1.306	1,75	74.454	100,00

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

2.6. Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com maior déficit habitacional, pelo número de famílias.

Os resultados mostram que os municípios mais populosos do estado, e que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória, são os que ocupam as quatro posições mais elevadas no ranking de déficit habitacional total do estado. Em primeiro lugar está o município da Serra com 14,75%, seguido de Vila Velha, com 9,75%; Vitória ocupa o terceiro lugar com 9,23%, e Cariacica com 7,88%, ocupando o quarto lugar no ranking relativo ao total do déficit estadual.

Tabela 9 - Os dez municípios com maior déficit habitacional relativo ES, por famílias inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais

Ranking	Macrorregião	Microrregião	Município	Total déficit ES	
				Nº	%
1	Metropolitana	Metropolitana	Serra	10.985	14,75
2	Metropolitana	Metropolitana	Vila Velha	7.258	9,75
3	Metropolitana	Metropolitana	Vitória	6.874	9,23
4	Metropolitana	Metropolitana	Cariacica	5.868	7,88
5	Central	Rio Doce	Linhares	4.414	5,93
6	Sul	Central Sul	Cachoeiro de Itapemirim	2.809	3,77
7	Norte	Nordeste	São Mateus	2.697	3,62
8	Central	Centro-Oeste	Colatina	2.553	3,43
9	Metropolitana	Metropolitana	Guarapari	2.178	2,93
10	Central	Rio Doce	Aracruz	1.838	2,47

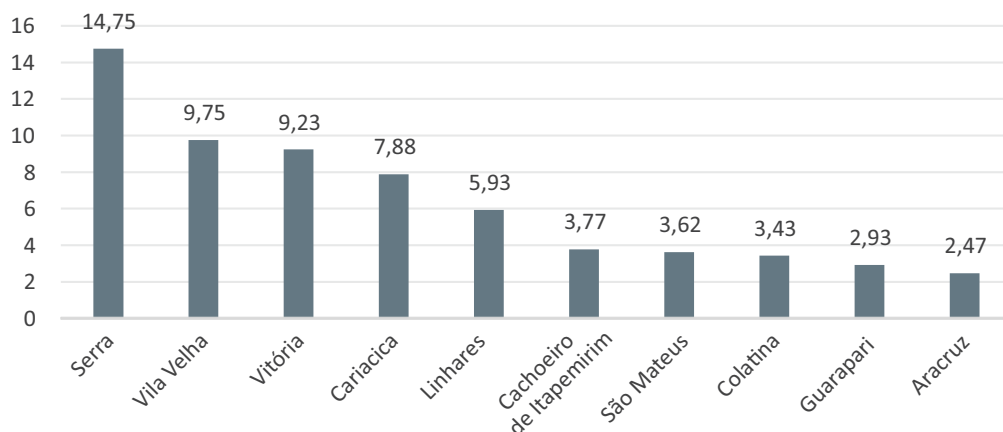
Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabituação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 8 - Os dez municípios com maior déficit habitacional relativo ES, por famílias inscritas no CadÚnico, em percentuais



Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

2.7. Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com menor déficit habitacional, pelo número de famílias.

Por outro lado, observa-se que os municípios de menor déficit habitacional apresentam percentuais inexpressivos próximos a zero, quais sejam: Divino de São Lourenço, Brejetuba, ambos com 0,09%, Laranja da Terra e Apiacá, com 0,10% e 0,12%, respectivamente.

Tabela 10 - Os dez municípios com menor déficit habitacional 2019, por famílias inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais

Ranking	Macrorregião	Microrregião	Município	Total déficit ES	
				Nº	%
1	Sul	Caparaó	Divino de São Lourenço	70	0,09
2	Metropolitana	Sudoeste Serrana	Brejetuba	70	0,09
3	Metropolitana	Sudoeste Serrana	Laranja da Terra	75	0,10
4	Sul	Central Sul	Apiacá	91	0,12
5	Norte	Noroeste	Vila Pavão	98	0,13
6	Central	Centro-Oeste	Governador Lindenberg	99	0,13
7	Metropolitana	Central Serrana	Santa Leopoldina	104	0,14
8	Norte	Noroeste	Águia Branca	112	0,15
9	Norte	Nordeste	Mucurici	126	0,17
10	Metropolitana	Central Serrana	Itarana	131	0,18

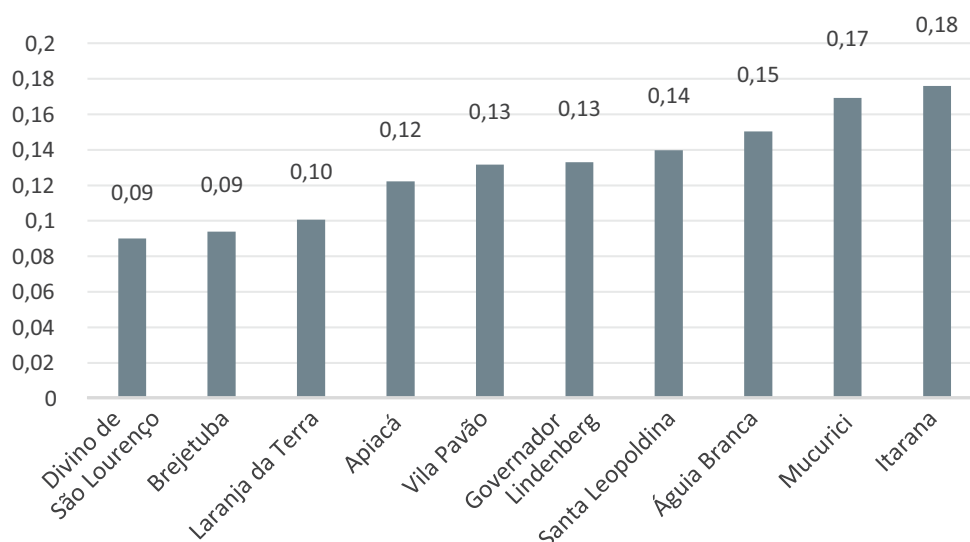
Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações Improvisadas e Rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 9 - Os dez municípios com menor déficit habitacional relativo ES, por famílias inscritas no CadÚnico, em percentuais



Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

3. DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO: PESSOAS

3.1. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação de consistência dos dados para cálculo do déficit habitacional.

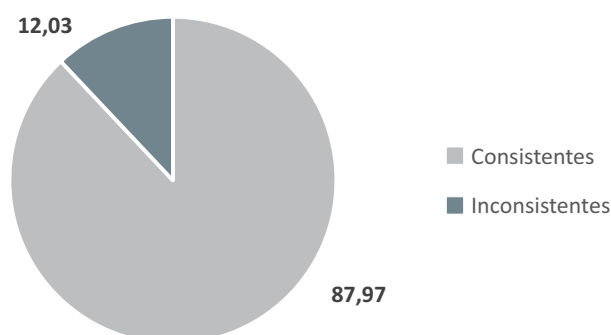
Os resultados do déficit pelo número de pessoas têm por base a aplicação dos formulários do CadÚnico, que contemplou um total de 1.221.999 pessoas. Desse total, 1.074.945 pessoas (87,97 %) foram consideradas como registros válidos e/ou consistentes para cálculo do déficit habitacional, e 147.054 (12,92%) registros inconsistentes, conforme a Tabela 11 e o Gráfico 10.

Tabela 11 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais

Situação de consistência	Valor absoluto	(%)
Total de registros consistentes	1.074.945	87,97
Total de registros inconsistentes	147.054	12,03
Total registros pessoas	1.221.999	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Gráfico 10 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no CadÚnico 2019, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

3.2. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou não de déficit habitacional

A Tabela 12 demonstra em números absolutos e percentuais a situação do número de pessoas em déficit habitacional no Espírito Santo, e também aquelas que não se encontram em déficit dentro do universo de registros válidos considerados pelo número de pessoas que responderam aos formulários do CadÚnico. Do total analisado, 208.898 (19,43%) pessoas estavam em situação de déficit habitacional em 2019, sendo que 866.047 (80,57%) pessoas não se encontravam em situação de déficit habitacional no estado.

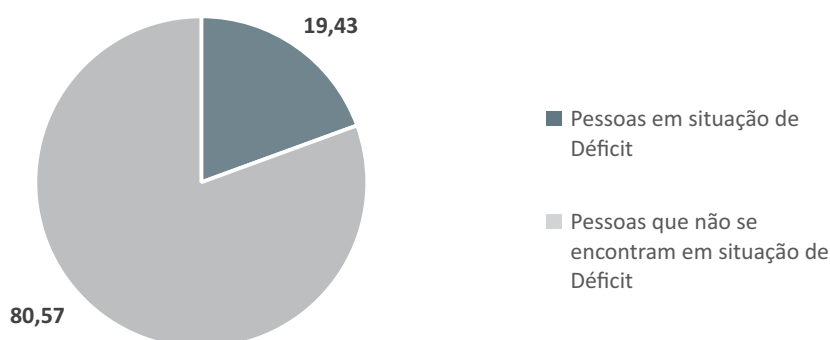
Tabela 12 - Total de pessoas inscritas no CaÚnico em situação ou não de déficit habitacional 2019, em números absolutos e percentuais

Situação ou não de déficit habitacional	Valor absoluto	(%)
Total de pessoas em situação de déficit	208.898	19,43
Total de pessoas que não se encontram em situação de déficit	866.047	80,57
Total de registros válidos para cálculo do déficit pelo número de pessoas	1.074.945	100,00

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Em 2016, o percentual do déficit relativo pelo número de pessoas era 19,65%, o que correspondia a 222.762 pessoas. Se compararmos o déficit pelo número de pessoas nos anos de 2016 e 2019, observa-se uma redução do déficit em 13.864 pessoas em 2019. Vale ressaltar que houve também uma redução no número de cadastros válidos de 2016 (1.133.754) para 2019 (1.074.945), uma das possibilidades de explicação desta redução do déficit pelo número de pessoas.

Gráfico 11 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação ou não de Déficit Habitacional 2019, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

3.3. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit

No Espírito Santo, o déficit habitacional segundo o número de pessoas inscritas no CadÚnico atinge **208.898 pessoas**. O ônus excessivo com aluguel é o componente de maior déficit habitacional do estado, ou seja, pessoas que comprometem mais de 30% da sua renda com o aluguel, atingindo 89,81% da população em situação de déficit, seguido pela habitação precária com 6,29%, conforme a Tabela 13.

Tabela 13 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Componentes do déficit	Nº Absolutos Pessoas	Déficit relativo ES (%)
Habitação Precária*	13.136	6,29
Improvizado	6.088	2,91
Rústico	7.048	3,37
Coabitação Familiar**	1.857	0,89
Cômodo	1.857	0,89
Famílias Conviventes***	não consideradas	-
Ônus excessivo com Aluguel	187.610	89,81
Adensamento Excessivo	6.295	3,01
Total Déficit ES	208.898	100,00

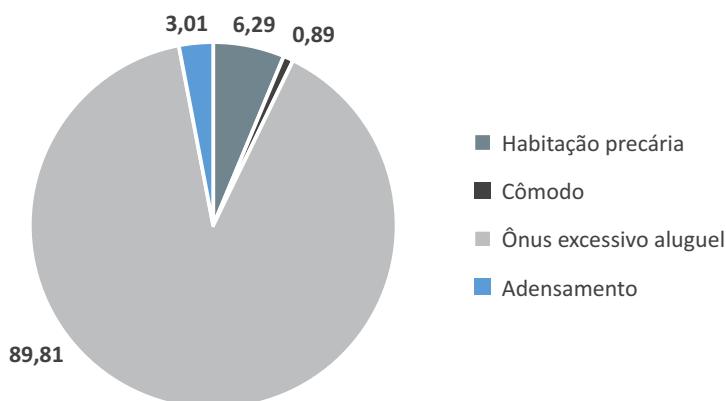
Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 12 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, segundo componentes do déficit, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

3.4. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Microrregiões, segundo os componentes do déficit

Observa-se que o déficit habitacional por pessoas inscritas no CadÚnico está concentrado na microrregião Metropolitana, com um percentual de 47,63% do número de pessoas em situação de déficit no Espírito Santo. As microrregiões Rio Doce e Centro-Oeste são as subseqüentes com maior déficit, com 10,58% e 7,37%, respectivamente.

Tabela 14 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, segundo as Microrregiões, e por componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Microrregião	Habitação Precária*		Cômodo**		Ônus excessivo Aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Caparaó	179	0,09	24	0,01	11.913	5,70	419	0,20	12.535	6,00
Central Serrana	139	0,07	13	0,01	3.282	1,57	167	0,08	3.601	1,72
Central Sul	447	0,21	160	0,08	12.491	5,98	718	0,34	13.816	6,61
Centro-Oeste	2000	0,96	38	0,02	12.932	6,19	432	0,21	15.402	7,37
Litoral Sul	718	0,34	184	0,09	7.714	3,69	351	0,17	8.967	4,29
Metropolitana	4.300	2,06	746	0,36	92.252	44,16	2.197	1,05	99.495	47,63
Nordeste	1089	0,52	350	0,17	15.568	7,45	640	0,31	17.647	8,45
Noroeste	1213	0,58	98	0,05	7.463	3,57	237	0,11	9.011	4,31
Rio Doce	2532	1,21	224	0,11	18.422	8,82	917	0,44	22.095	10,58
Sudoeste Serrana	519	0,25	20	0,01	5.573	2,67	217	0,10	6.329	3,03
Total Geral	13.136	6,29	1.857	0,89	187.610	89,81	6.295	3,01	208.898	100,00

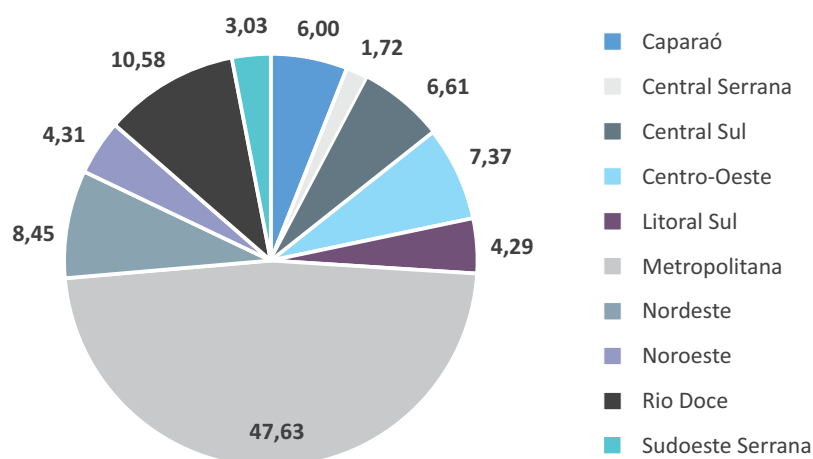
Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

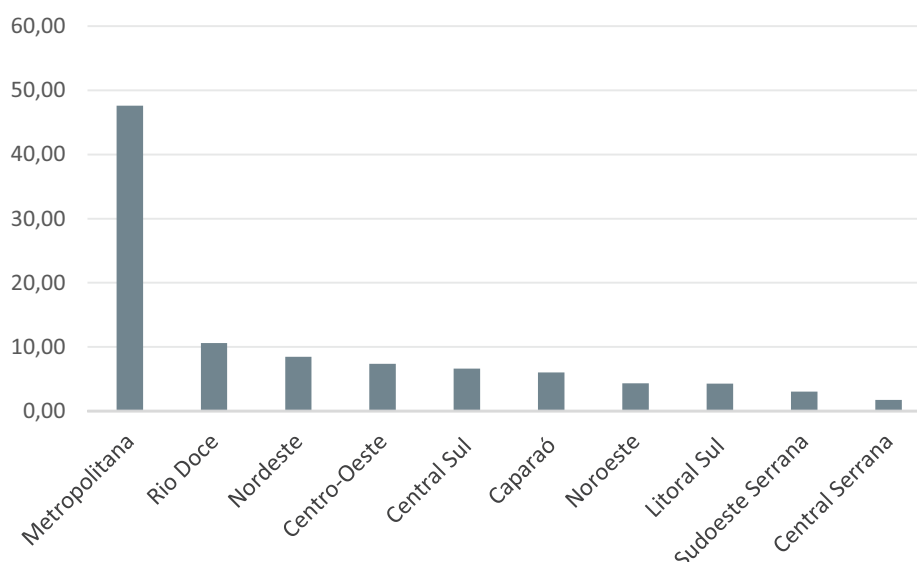
Gráfico 13 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por Microrregião, segundo os componentes do déficit 2019, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

A Tabela 15 mostra o ranking das microrregiões com maior percentual do déficit relativo do Espírito Santo. A microrregião Metropolitana apresenta 47,63 % do déficit, seguido pela microrregião Rio Doce e a Nordeste, com 10,58% e 8,45%.

Gráfico 14 - Ranking das Microrregiões do Espírito Santo, com maior déficit relativo ES, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Tabela 15 - Ranking das Microrregiões do Espírito Santo, com maior déficit relativo, em números absolutos e percentuais

Ranking	Microrregião	Nº Absolutos	% Relativo ES
1	Metropolitana	99.495	47,63
2	Rio Doce	22.095	10,58
3	Nordeste	17.647	8,45
4	Centro-Oeste	15.402	7,37
5	Central Sul	13.816	6,61
6	Caparaó	12.535	6,00
7	Noroeste	9.011	4,31
8	Litoral Sul	8.967	4,29
9	Sudoeste Serrana	6.329	3,03
10	Central Serrana	3.601	1,72

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN, 2019

3.5. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Macrorregiões, segundo os componentes do déficit

A macrorregião Metropolitana é a que apresenta maior percentual relativo do déficit no Espírito Santo, com 52,38%, seguido pela macrorregião Central, com 17,95%.

Tabela 16 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit, segundo as Macrorregiões, e por componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Macrorregião	Habitação Precária*		Cômodo**		Ônus excessivo Aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Central	4.532	2,17	262	0,13	31.354	15,01	1.349	0,65	37.497	17,95
Metropolitana	4.958	2,37	779	0,37	101.107	48,40	2.581	1,24	109.425	52,38
Norte	2.302	1,10	448	0,21	23.031	11,02	877	0,42	26.658	12,76
Sul	1.344	0,64	368	0,18	32.118	15,37	1.488	0,71	35.318	16,91
Total Geral	13.136	6,29	1.857	0,89	187.610	89,81	6.295	3,01	208.898	100,00

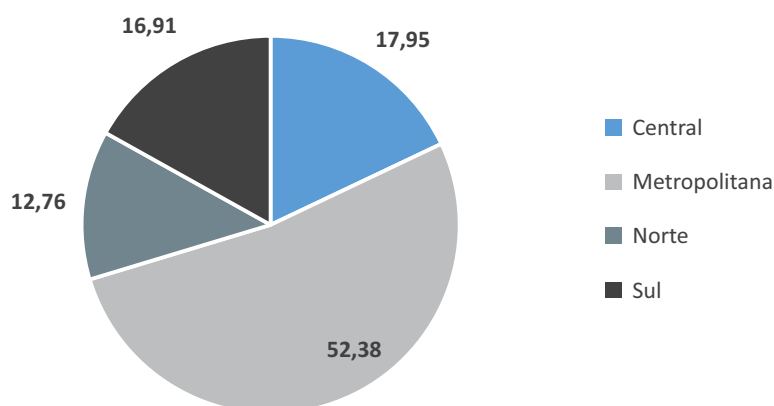
Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 15 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit, por macrorregião, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

3.6. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Municípios, segundo os componentes do déficit

A Tabela 17 traz a distribuição do número de pessoas do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por município e por componentes do déficit, em números absolutos e percentuais, trazendo informações sobre as necessidades habitacionais no âmbito local.

Tabela 17 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Município, segundo os componentes de déficit, em números absolutos e percentuais

Município	Habitação precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo com aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Atílio Vivacqua	14	0,01	3	0,00	465	0,22	48	0,02	530	0,25
Afonso Cláudio	36	0,02	12	0,01	1.335	0,64	28	0,01	1.411	0,68
Água Doce do Norte	28	0,01	6	0,00	367	0,18	4	0,00	405	0,19
Água Branca	10	0,00	4	0,00	267	0,13	43	0,02	324	0,16
Alegre	17	0,01	3	0,00	2.227	1,07	34	0,02	2.281	1,09
Alfredo Chaves	33	0,02		0,00	406	0,19	4	0,00	443	0,21
Alto Rio Novo	5	0,00		0,00	418	0,20	24	0,01	447	0,21
Anchieta	33	0,02	27	0,01	1.490	0,71	38	0,02	1.588	0,76
Apiacá	6	0,00	2	0,00	192	0,09	4	0,00	204	0,10
Aracruz	1.020	0,49	74	0,04	4.005	1,92	148	0,07	5.247	2,51
Baixo Guandu	49	0,02	6	0,00	2.495	1,19	52	0,02	2.602	1,25
Barra de São Francisco	607	0,29	21	0,01	1.951	0,93	76	0,04	2.655	1,27
Boa Esperança	46	0,02	17	0,01	753	0,36	15	0,01	831	0,40
Bom Jesus do Norte	0	0,00		0,00	782	0,37	14	0,01	796	0,38
Brejetuba	73	0,03		0,00	138	0,07	24	0,01	235	0,11
Cachoeiro de Itapemirim	148	0,07	119	0,06	6.626	3,17	488	0,23	7.381	3,53
Cariacica	890	0,43	272	0,13	16.378	7,84	555	0,27	18.095	8,66
Castelo	56	0,03	11	0,01	2.045	0,98	9	0,00	2.121	1,02
Colatina	470	0,22	9	0,00	5.865	2,81	157	0,08	6.501	3,11
Conceição da Barra	166	0,08	60	0,03	768	0,37	73	0,03	1.067	0,51
Conceição do Castelo	45	0,02	1	0,00	719	0,34	27	0,01	792	0,38
Divino de São Lourenço	1	0,00	1	0,00	187	0,09	9	0,00	198	0,09
Domingos Martins	254	0,12	1	0,00	645	0,31	49	0,02	949	0,45
Dores do Rio Preto	2	0,00		0,00	386	0,18	13	0,01	401	0,19
Ecoporanga	234	0,11	39	0,02	1.252	0,60	21	0,01	1.546	0,74
Fundão	294	0,14	13	0,01	1.290	0,62	59	0,03	1.656	0,79
Governador Lindenberg	10	0,00		0,00	285	0,14		0,00	295	0,14
Guaçuí	52	0,02	2	0,00	2.509	1,20	84	0,04	2.647	1,27
Guarapari	261	0,12	68	0,03	5.403	2,59	197	0,09	5.929	2,84
Ibatiba	3	0,00	2	0,00	1.286	0,62	73	0,03	1.364	0,65
Ibiraçu	20	0,01	6	0,00	682	0,33	27	0,01	735	0,35
Ibitirama	0	0,00		0,00	651	0,31	9	0,00	660	0,32
Iconha	25	0,01	7	0,00	354	0,17	21	0,01	407	0,19
Irupi	26	0,01		0,00	704	0,34	26	0,01	756	0,36
Itaguaçu	8	0,00	2	0,00	465	0,22	12	0,01	487	0,23
Itapemirim	79	0,04	45	0,02	1.291	0,62	94	0,04	1.509	0,72
Itarana	16	0,01		0,00	341	0,16	8	0,00	365	0,17
Iúna	6	0,00	4	0,00	1.901	0,91	109	0,05	2.020	0,97
Jaguaré	98	0,05	48	0,02	1.765	0,84	126	0,06	2.037	0,98
Jerônimo Monteiro	15	0,01		0,00	856	0,41	36	0,02	907	0,43
João Neiva	22	0,01	2	0,00	720	0,34	4	0,00	748	0,36
Laranja da Terra	4	0,00	1	0,00	209	0,10		0,00	214	0,10
Linhares	1.030	0,49	118	0,06	10.386	4,97	541	0,26	12.075	5,78
Mantenópolis	44	0,02	5	0,00	707	0,34	16	0,01	772	0,37
Marataízes	43	0,02	64	0,03	2.008	0,96	66	0,03	2.181	1,04
Marechal Floriano	78	0,04	5	0,00	802	0,38	47	0,02	932	0,45
Marilândia	29	0,01	1	0,00	681	0,33	20	0,01	731	0,35
Mimoso do Sul	132	0,06	7	0,00	1.188	0,57	22	0,01	1.349	0,65
Montanha	319	0,15	52	0,02	1.609	0,77	25	0,01	2.005	0,96
Mucurici	22	0,01	14	0,01	290	0,14	15	0,01	341	0,16
Muniz Freire	41	0,02	7	0,00	672	0,32	31	0,01	751	0,36

Continua

Tabela 17 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Município, segundo as componentes de déficit, em números absolutos e percentuais

(Continuação)

Município	Habitação precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo com aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Muqui	39	0,02	5	0,00	780	0,37	4	0,00	828	0,40
Nova Venécia	282	0,13	23	0,01	2.702	1,29	65	0,03	3.072	1,47
Pancas	933	0,45	8	0,00	685	0,33	23	0,01	1.649	0,79
Pedro Canário	71	0,03	25	0,01	1.295	0,62	63	0,03	1.454	0,70
Pinheiros	53	0,03	2	0,00	1.998	0,96	71	0,03	2.124	1,02
Piúma	288	0,14		0,00	1.372	0,66	36	0,02	1.696	0,81
Ponto Belo	67	0,03	14	0,01	714	0,34	4	0,00	799	0,38
Presidente Kennedy	210	0,10	38	0,02	365	0,17	65	0,03	678	0,32
Rio Bananal	224	0,11	12	0,01	872	0,42	48	0,02	1.156	0,55
Rio Novo do Sul	7	0,00	3	0,00	428	0,20	27	0,01	465	0,22
Santa Leopoldina	14	0,01	4	0,00	253	0,12	32	0,02	303	0,15
Santa Maria de Jetibá	70	0,03	7	0,00	1.304	0,62	91	0,04	1.472	0,70
Santa Teresa	31	0,01		0,00	919	0,44	24	0,01	974	0,47
São Domingos do Norte	279	0,13	4	0,00	286	0,14	23	0,01	592	0,28
São Gabriel da Palha	77	0,04	3	0,00	1.337	0,64	41	0,02	1.458	0,70
São José do Calçado	31	0,01	5	0,00	608	0,29	17	0,01	661	0,32
São Mateus	247	0,12	118	0,06	6.376	3,05	248	0,12	6.989	3,35
São Roque do Canaã	21	0,01	1	0,00	507	0,24	16	0,01	545	0,26
Serra	580	0,28	86	0,04	30.591	14,64	633	0,30	31.890	15,27
Sooretama	216	0,10	12	0,01	1.757	0,84	149	0,07	2.134	1,02
Vargem Alta	37	0,02	13	0,01	339	0,16	107	0,05	496	0,24
Venda Nova do Imigrante	29	0,01		0,00	1.725	0,83	42	0,02	1.796	0,86
Viana	331	0,16	77	0,04	1.761	0,84	129	0,06	2.298	1,10
Vila Pavão	8	0,00		0,00	217	0,10	12	0,01	237	0,11
Vila Valério	127	0,06	6	0,00	373	0,18	76	0,04	582	0,28
Vila Velha	1.106	0,53	137	0,07	18.497	8,85	371	0,18	20.111	9,63
Vitória	838	0,40	93	0,04	18.332	8,78	253	0,12	19.516	9,34
Total Geral	13.136	6,29	1.857	0,89	187.610	89,81	6.295	3,01	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

3.7. Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com maior déficit habitacional pelo número de pessoas.

A Tabela 18 apresenta os dez municípios em situação de maior déficit habitacional. Os resultados mostram que os municípios que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória são os que ocupam as quatro posições mais elevadas no ranking do déficit habitacional total do estado. Em primeiro lugar está o município da Serra, com um déficit relativo de 15,27%, seguido de Vila Velha com 9,63%. O município de Vitória ocupa o terceiro lugar do déficit relativo, com 9,34% do total de pessoas em déficit no estado. O município de Cariacica ficou em quarto lugar no ranking do estado, com 8,66% do total do déficit relativo do Espírito Santo. As cidades polos de influência regional e com maior concentração de população ocupam as posições subsequentes à Grande Vitória, como Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, com 5,78% e 3,53% do déficit relativo, respectivamente.

Tabela 18 - Os dez municípios com maior déficit habitacional 2019, por pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais

Ranking	Macrorregião	Microrregião	Município	Total déficit ES	
				Nº	%
1	Metropolitana	Metropolitana	Serra	31.890	15,27
2	Metropolitana	Metropolitana	Vila Velha	20.111	9,63
3	Metropolitana	Metropolitana	Vitória	19.516	9,34
4	Metropolitana	Metropolitana	Cariacica	18.095	8,66
5	Central	Rio Doce	Linhares	12.075	5,78
6	Sul	Central Sul	Cachoeiro de Itapemirim	7.381	3,53
7	Norte	Nordeste	São Mateus	6.989	3,35
8	Central	Centro-Oeste	Colatina	6.501	3,11
9	Metropolitana	Metropolitana	Guarapari	5.929	2,84
10	Central	Rio Doce	Aracruz	5.247	2,51

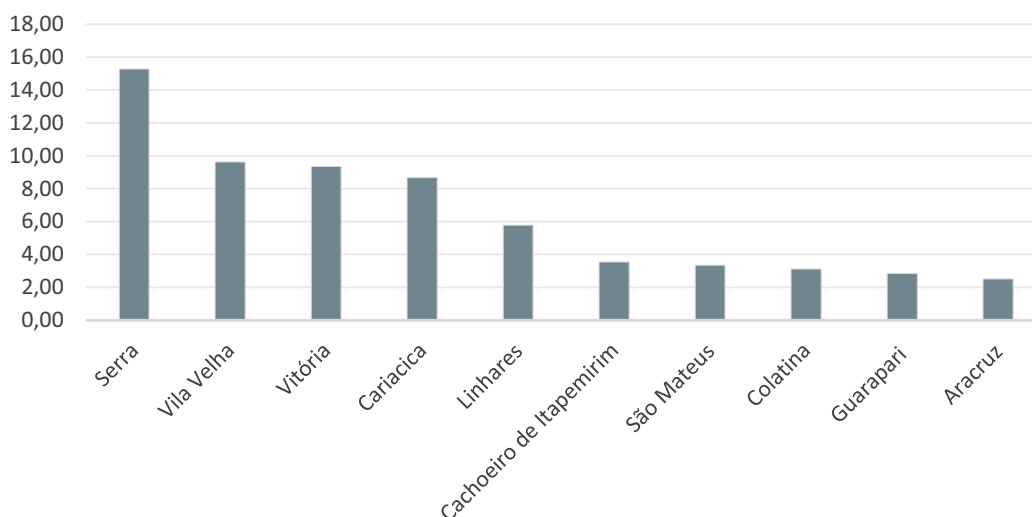
Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabituação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 16 - Os dez municípios com maior déficit habitacional relativo ES, por pessoas inscritas no CadÚnico 2019, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

3.8. Ranking dos dez municípios do Espírito Santo com menor déficit habitacional pelo número de pessoas

Considerando o número de pessoas, o município com menor déficit habitacional é o de Divino de São Lourenço, com 0,09%. Em seguida, os municípios de Apiacá e Laranja da Terra, ambos com 0,10% do déficit relativo do estado, conforme a Tabela 19.

Tabela 19 - Os dez municípios com menor déficit habitacional 2019, por pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais

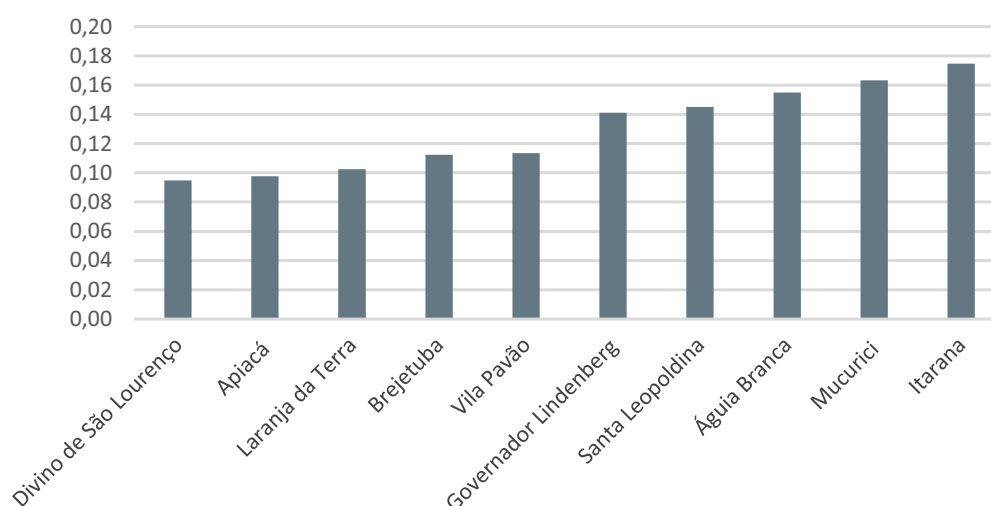
Ranking	Macrorregião	Microrregião	Município	Total déficit ES	
				Nº	%
78	Sul	Caparaó	Divino de São Lourenço	198	0,09
77	Sul	Central Sul	Apiacá	204	0,10
76	Metropolitana	Sudoeste Serrana	Laranja da Terra	214	0,10
75	Metropolitana	Sudoeste Serrana	Brejetuba	235	0,11
74	Norte	Noroeste	Vila Pavão	237	0,11
73	Central	Centro-Oeste	Governador Lindenberg	295	0,14
72	Metropolitana	Central Serrana	Santa Leopoldina	303	0,15
71	Norte	Noroeste	Águia Branca	324	0,16
70	Norte	Nordeste	Mucurici	341	0,16
69	Metropolitana	Central Serrana	Itarana	365	0,17

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitación Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

*** Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo

Gráfico 17 - Os dez municípios com menor déficit habitacional relativo ES, por pessoas inscritas no CadÚnico 2019, em números percentuais

Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

4. PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO, POR CATEGORIAS DE ANÁLISE (Sexo, Raça, Grupo Etário, Escolaridade, Ocupação e Deficiência)

A investigação por variáveis sociais com formulação de indicadores possibilita uma leitura mais abrangente das características das famílias e/ou pessoas em situação de déficit, de modo a favorecer ações e políticas públicas transversais e integradas, que permitam o acesso amplo, eficiente e seguro dos grupos mais vulneráveis à moradia digna. Nesta seção, será analisado o perfil das pessoas inscritas no CadÚnico por sexo, raça, grupo etário, escolaridade, ocupação e deficiência em situação de déficit habitacional no Espírito Santo.

4.1. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por sexo, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

De acordo com a Tabela 20 e o Gráfico 18, a situação do déficit pelo número de pessoas, por sexo, apontam que o déficit é maior para o sexo feminino e atinge 121.827 mulheres no estado do Espírito Santo, cerca de 58,32% do total do déficit, sendo que o sexo masculino 41,68% do total no estado.

Tabela 20 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por sexo, segundo os componentes do déficit em números absolutos e percentuais

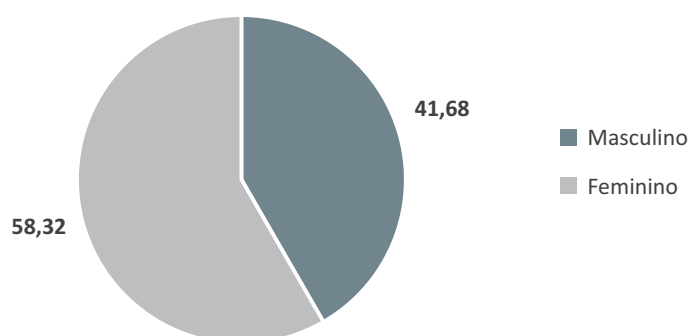
Sexo	Habitação Precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo		Adensado		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Masculino	6.444	3,08	934	0,45	76.772	36,75	2.921	1,40	87.071	41,68
Feminino	6.692	3,20	923	0,44	110.838	53,06	3.374	1,62	121.827	58,32
Total	13.136	6,29	1.857	0,89	187.610	89,81	6.295	3,01	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

Gráfico 18 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por sexo, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

4.2. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por raça ou cor, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Quanto à distribuição por raça ou cor, observa-se uma predominância da cor “parda” com um percentual do déficit relativo de 67,69%, seguido pela cor branca com 21,92%, e a cor preta, com 9,46% do déficit, conforme mostra a Tabela 21.

Tabela 21 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no ES, por raça ou cor, em números absolutos e percentuais

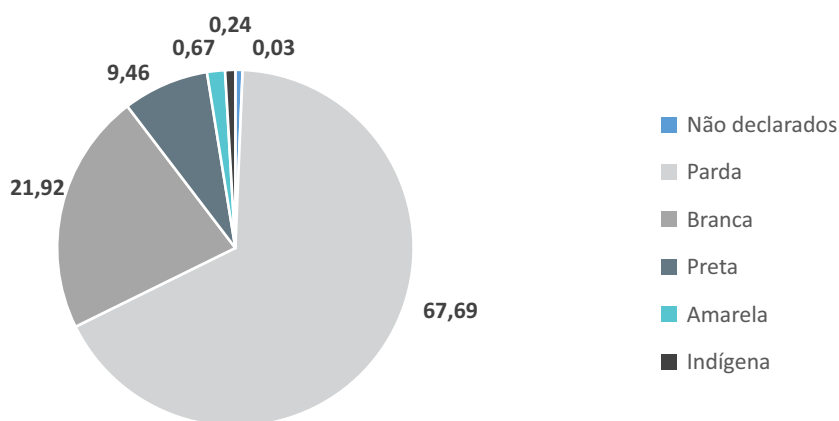
Raça ou cor	Habitação precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo		Adensado		Total relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Não declarados	3	0,00	-	-	51	0,02	3	0,00	57	0,03
Amarela	114	0,05	15	0,01	1.230	0,59	40	0,02	1.399	0,67
Branca	2.656	1,27	286	0,14	41.645	19,94	1.201	0,57	45.788	21,92
Indígena	235	0,11	14	0,01	239	0,11	4	0,00	492	0,24
Parda	8.879	4,25	1.283	0,61	126.789	60,69	4.449	2,13	141.400	67,69
Preta	1.249	0,60	259	0,12	17.656	8,45	598	0,29	19.762	9,46
Total	13.133	6,29	1.857	0,89	187.610	89,81	6.292	3,01	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

Gráfico 19 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por raça ou cor, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

4.3. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por grupo etário, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

A Tabela 22 indica como estão distribuídas as pessoas em situação de déficit por grupo etário, segundo os componentes do déficit habitacional. Observa-se que o grupo etário de 7 a 14 anos é o grupo de

maior déficit, com 20,73% do déficit relativo ES, seguido pela faixa etária de crianças de 0 a 6 anos, com 16,67%. Ambas as faixas etárias representam o maior percentual (37,40%) do déficit habitacional com idade de até 14 anos.

Tabela 22 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por grupo etário, segundo os componentes do déficit em números absolutos e percentuais

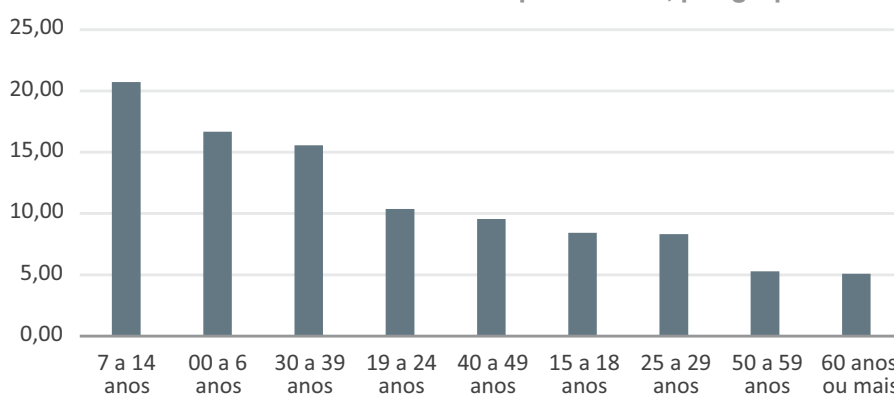
Grupo etário	Habitação precária*		Coabitação familiar**		Ônus excessivo		Adensado		Total relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
00 a 6 anos	1.718	0,82	367	0,18	31.442	15,05	1.303	0,62	34.830	16,67
7 a 14 anos	2.190	1,05	255	0,12	39.183	18,76	1.678	0,80	43.306	20,73
15 a 18 anos	958	0,46	74	0,04	15.943	7,63	631	0,30	17.606	8,43
19 a 24 anos	1.251	0,60	239	0,11	19.632	9,40	531	0,25	21.653	10,37
25 a 29 anos	839	0,40	172	0,08	15.899	7,61	482	0,23	17.392	8,33
30 a 39 anos	1.730	0,83	230	0,11	29.555	14,15	988	0,47	32.503	15,56
40 a 49 anos	1.568	0,75	157	0,08	17.772	8,51	465	0,22	19.962	9,56
50 a 59 anos	1.327	0,64	158	0,08	9.415	4,51	139	0,07	11.039	5,28
60 anos ou mais	1.555	0,74	205	0,10	8.769	4,20	78	0,04	10.607	5,08
Total Geral	13.136	6,29	1.857	0,89	187.610	89,81	6.295	3,01	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: Coordenação de Estudos Territoriais do IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

Gráfico 20 - Percentual de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por grupo etário



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

4.4. Pessoas inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por situação de escolaridade, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

A análise da escolaridade das pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, apresentou um elevado número de missings ou observações sem resposta (50.765), conforme infor-

mado na seção 1, referente à metodologia. Para melhor compreensão, também foi elaborado uma nota explicativa da questão no Apêndice A, ao final do documento.

Conforme o resultado da Tabela 23, observa-se que 54,87% das pessoas em situação de déficit habitacional, que responderam ao formulário do CadÚnico, apresentam Fundamental Incompleto, e 13,03% possuem o Fundamental Completo. As pessoas em situação de déficit com Ensino Médio Completo apresentam 17,85% do déficit relativo, e as pessoas com Ensino Médio Incompleto, com 13,01% do déficit relativo. As pessoas com escolaridade Superior Completo (0,17%) e Superior Incompleto (1,07%) são as que contemplam menores índices de déficit, que se aproximam de 0%.

Tabela 23 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por escolaridade, em números absolutos e percentuais.

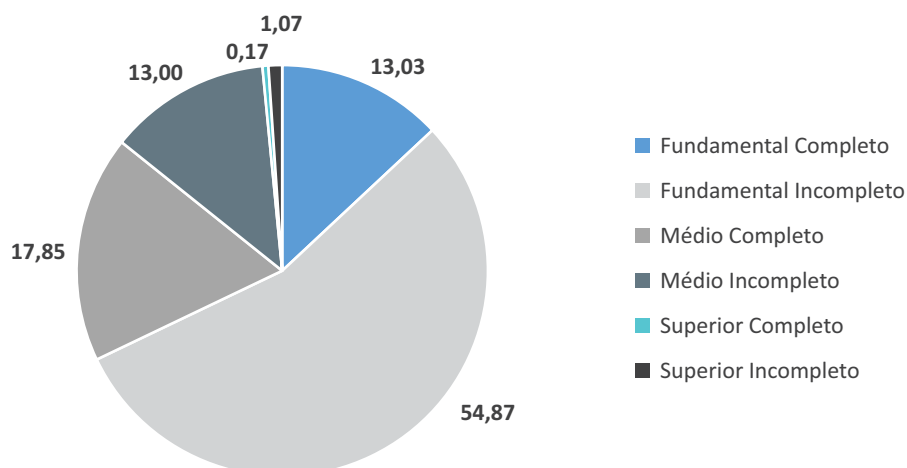
Escolaridade	Habitação precária*		Cômodo**		Ônus excessivo aluguel		Adensado		Total relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fundamental Completo	1.686	1,07	215	0,14	18.161	11,48	545	0,34	20.607	13,03
Fundamental Incompleto	5.728	3,62	726	0,46	77.343	48,91	2963	1,87	86.760	54,87
Médio Completo	1.162	0,73	157	0,10	26.434	16,72	472	0,30	28.225	17,85
Médio Incompleto	982	0,62	160	0,10	18.904	11,95	525	0,33	20.571	13,01
Superior Completo	10	0,01	2	0,00	255	0,16	5	0,00	272	0,17
Superior Incompleto	42	0,03	7	0,00	1.630	1,03	19	0,01	1.698	1,07
Total	9.610	6,08	1.267	0,80	142.727	90,26	4.529	2,86	158.133	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

Gráfico 21 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por escolaridade, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

4.5. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por situação de ocupação, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Considerando as pessoas em situação de déficit habitacional com ocupação, o percentual mais expressivo do déficit é o grupo dos trabalhadores que trabalham por conta própria (60,73%), seguido pelos empregados com carteira de trabalho assinada (22,30%). Os percentuais do déficit habitacional para os demais tipos de ocupação dos responsáveis pelo domicílio são relativamente bem menores do que os referidos acima: Empregado sem carteira de trabalho assinada (3,85%); trabalho temporário (5,35%); trabalhador doméstico sem carteira assinada (2,48%), conforme a Tabela 24. As demais categorias de trabalho têm representação ínfima em relação ao universo considerado para situação de déficit, sendo o componente “ônus excessivo por aluguel” o mais frequente em todas as categorias de trabalho.

Tabela 24 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação, em números absolutos e percentuais.

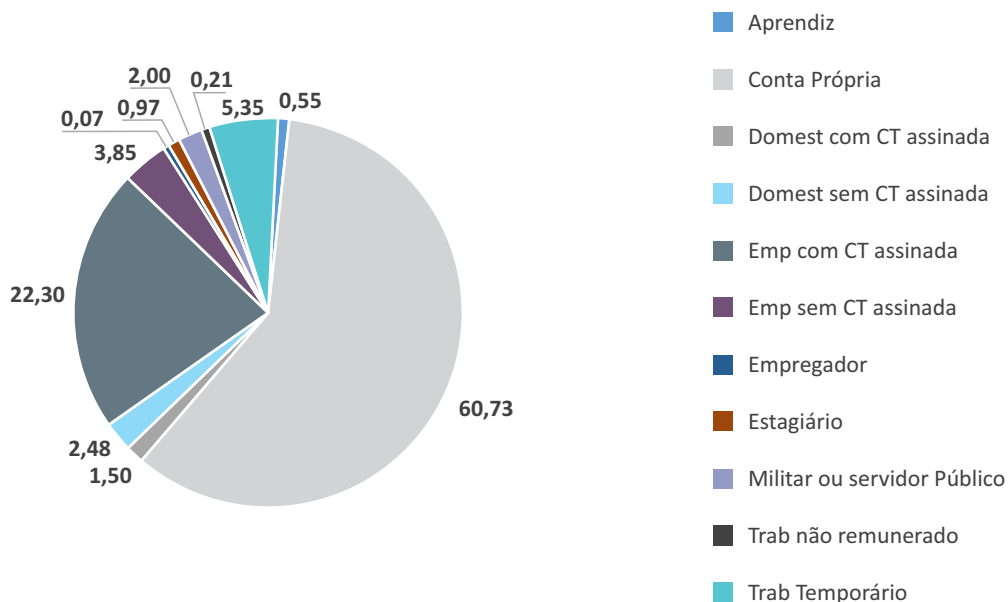
Ocupação	Habitação precária*		Cômodo**		Ônus excessivo aluguel		Adensado		Total relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aprendiz	9	0,02	2	0,00	257	0,51	10	0,02	278	0,55
Conta Própria	1.705	3,39	280	0,56	28.050	55,77	508	1,01	30.543	60,73
Domest com CT assinada	22	0,04	1	0,00	713	1,42	19	0,04	755	1,50
Domest sem CT assinada	44	0,09	1	0,00	1.180	2,35	21	0,04	1.246	2,48
Emp com CT assinada	336	0,67	26	0,05	10.322	20,52	532	1,06	11.216	22,30
Emp sem CT assinada	85	0,17	9	0,02	1.795	3,57	46	0,09	1.935	3,85
Empregador	3	0,01		0,00	32	0,06		0,00	35	0,07
Estagiário	14	0,03	2	0,00	464	0,92	9	0,02	489	0,97
Militar ou servidor Público	68	0,14	3	0,01	906	1,80	27	0,05	1.004	2,00
Trab não remunerado	15	0,03	2	0,00	85	0,17	4	0,01	106	0,21
Trab Temporário	642	1,28	30	0,06	1.889	3,76	128	0,25	2.689	5,35
Total Geral	2.943	5,85	356	0,71	45.693	90,85	1.304	2,59	50.296	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitación Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

Gráfico 22 - Total de Pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação, em números percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

4.6. Pessoas inscritas no CadÚnico com algum tipo de deficiência, em situação de déficit habitacional, segundo os componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Observa-se na Tabela 25 que pessoas com algum tipo de deficiência, em situação de déficit habitacional, representam 4,72% do total do déficit relativo do Espírito Santo.

Tabela 25 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de Déficit habitacional no Espírito Santo, com algum tipo de deficiência, segundo as componentes do déficit em números absolutos e percentuais

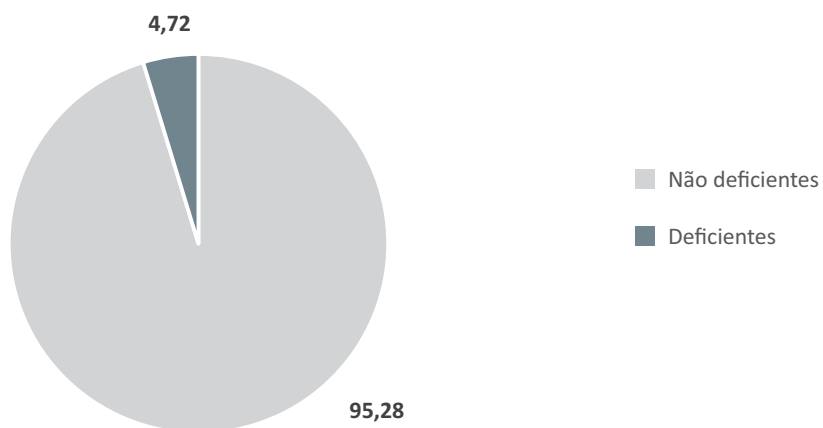
Ocupação	Habitação precária*		Cômodo**		Ônus excessivo aluguel		Adensado		Total relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Não deficientes	12.238	5,86	1.694	0,81	179.070	85,72	6.043	2,89	199.045	95,28
Deficientes	898	0,43	163	0,08	8.540	4,09	252	0,12	9.853	4,72
Total	13.136	6,29	1.857	0,89	187.610	89,81	6.295	3,01	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

* Habitação Precária corresponde a soma das habitações improvisadas e rústicas

** Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

Gráfico 23 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, com algum tipo de deficiência, segundo as componentes do déficit em números e percentuais



Fonte: CadÚnico – março de 2019. Elaboração: IJSN/2019.

5. RESULTADOS

Os resultados aqui apresentados foram calculados com base na aplicação dos formulários referentes ao cadastro de base do CadÚnico (março de 2019), que contempla um total de 434.607 famílias cadastradas, sendo que, 383.713 famílias foram consideradas consistentes para serem contabilizadas no cálculo do déficit habitacional. Deste total, temos 74.454 famílias em situação de déficit habitacional no Espírito Santo (2019), o que corresponde a um percentual de 19,40% de famílias. Quanto à análise comparativa dos dados da pesquisa do déficit habitacional realizada periodicamente pelo IJSN, verifica-se que não houve grande alteração nos últimos três anos, mantendo-se estável o déficit pelo número de famílias. Em 2016, o déficit habitacional era de 74.120 famílias, correspondendo a 19,75% do total de famílias em déficit. Portanto, observa-se que não houve um aumento relevante no déficit habitacional por famílias no período analisado¹⁰. A variação no período entre os anos de 2016 e 2019 é de um acréscimo de 334 famílias em 2019.

Para cálculo do número de pessoas em situação de déficit habitacional, do universo de formulários aplicados em 2019, soma-se um total de 1.221.999 pessoas, sendo que destes, o número de registros considerados válidos ou consistentes é de 1.074.945 pessoas. Do total de registros válidos, o número de pessoas em situação de déficit no Espírito Santo é de 208.898 pessoas em 2019, o que corresponde a um percentual de 19,43% do total dos registros válidos. Em 2016, o déficit habitacional era de 222.762 pessoas, correspondendo a 19,65% do total dos registros válidos¹¹. Portanto, o déficit habitacional pelo número de pessoas se manteve estável no período.

Em 2019, a situação do déficit habitacional no Espírito Santo é expressivamente maior na componente “ônus excessivo com aluguel”, tanto para o número de famílias como para o número de pessoas, conforme verificado também nos anos anteriores. Se considerarmos o déficit por famílias, que é de 74.454 em números absolutos, o componente “ônus por aluguel”, corresponde a 89,89 %, seguido pelo componente “habitação precária”, com 7,09%. O percentual da habitação precária merece atenção, pois é a soma dos subcomponentes dos domicílios improvisados e os domicílios rústicos, que evidenciam situação de moradia com vulnerabilidade nas condições da habitação.

Observa-se também que, quanto maior a concentração de população em determinado território, maior será a complexidade dos problemas urbanos relativos à habitação. Assim, podemos afirmar que o déficit habitacional no estado do Espírito Santo é predominantemente urbano, e concentra-se de forma expressiva na Macro e Microrregião Metropolitana, correspondendo a 50,97% e 46,44%, respectivamente, do número de famílias em déficit no Espírito Santo. Esta condição é explicitada quando se avalia o quadro do déficit nos 78 (setenta e oito) municípios do Espírito Santo, e verifica-se que quatro dos

¹⁰ Em 2016, o número de famílias considerado consistente para fins do cálculo do déficit era de 426.215 famílias, portanto, um número inferior à base dos registros de famílias válidos em 2019, que é de 434.697 famílias consistentes. A diferença na variação do período (2016/2019) é de 334 famílias.

¹¹ A princípio, se compararmos o déficit pelo número de pessoas nos anos 2016 e 2019, observa-se uma redução do déficit em 13.864 pessoas para o ano de 2019. Entretanto, vale ressaltar que, houve também uma redução no número de cadastros válidos do ano de 2016 (1.133.754) para 2019 (1.074.945), uma das possibilidades de explicação desta redução do déficit pelo número de pessoas. Mas, efetivamente, se compararmos o déficit relativo em percentuais, a diferença é irrelevante.

sete municípios da RMGV lideram o ranking com maior déficit habitacional relativo de famílias: Serra (14,76%), Vila Velha (9,75%), Vitória (9,23%) e Cariacica (7,88%). As microrregiões Rio Doce e Nordeste são as regiões subsequentes à região metropolitana com maior déficit relativo de famílias, com 10,53% e 8,76%, respectivamente. Portanto, os maiores indicadores do déficit são das regiões e municípios onde a concentração de população está acima de 100.000 habitantes. Por outro lado, os indicadores mostram que os municípios com menores percentuais de déficit habitacional, próximos a 0%, encontram-se distribuídos em regiões distintas do território estadual. Os municípios de Divino de São Lourenço (Caparaó) e Brejetuba (Sudoeste Serrana), apresentam o menor déficit relativo do Espírito Santo (0,09%).

Se fizermos as mesmas análises do déficit habitacional pelo número de pessoas, que é de 208.898 em números absolutos, chegaremos a percentuais próximos ao déficit das famílias, com características semelhantes por escalas territoriais e pelos componentes do déficit. O maior déficit é por “ônus excessivo com aluguel”, com percentual de 89,81%, seguido pela habitação precária, com 6,29%. Considerando as escalas territoriais, a micro e macrorregião, a Metropolitana também detém o maior déficit regional pelo número de pessoas para ambas as escalas, com 47,63% e 52,38%, respectivamente. Quanto aos municípios com maior déficit, verifica-se o mesmo ranking observado para famílias, com maior concentração em quatro municípios da RMGV: Serra (15,27%), Vila Velha (9,63%), Vitória (9,34%) e Cariacica (8,66%). As microrregiões Rio Doce e Centro-Oeste são as regiões subsequentes à Metropolitana, com maior déficit relativo, porém com percentuais bem inferiores ao da Metropolitana: 10,58% e 7,37%, respectivamente. O município com menor déficit pelo número de pessoas continua sendo Divino de São Lourenço, com 0,09%, seguido por Apiacá, com 0,10%.

O déficit habitacional pelo número de pessoas permite revelar análises por categorias. Neste estudo, foram consideradas o perfil das pessoas segundo sexo, raça, grupo etário, escolaridade, ocupação de trabalho, e também, por pessoas que apresentam algum tipo de deficiência física. Os indicadores revelam, por exemplo, um número maior de mulheres (58,32%) em situação de déficit do que de homens (41,68%) no Espírito Santo. Uma concentração maior do sexo feminino em situação de déficit habitacional, aponta para a hipótese de que as mulheres assumem a referência principal do cadastro ou de responsáveis do lar. Quanto à distribuição do déficit, por raça ou cor, observa-se uma predominância da cor “parda”, com 141.400 pessoas, o que corresponde a 67,69 % seguido pela cor “branca”, com 45.788 pessoas, o que equivale a 21,92% do déficit, por raça ou cor.

O grupo etário de 7 a 14 anos é o grupo de maior déficit relativo do Espírito Santo, com 20,73%, seguido pela faixa etária de crianças de 0 a 6 anos, com percentual de 16,67%. Ambas as faixas etárias, juntas, representam o maior percentual (37,40%) do déficit habitacional com idade de até 14 anos, concentrado no componente “ônus excessivo por aluguel”. Este quadro do déficit é extremamente preocupante porque afeta justamente a faixa etária de crianças, as mais vulneráveis do grupo etário. Os mais velhos na pirâmide etária ocupam percentual mais baixo em relação ao déficit total: faixa etária de 50 a 59 anos, com 5,28%, e pessoas com 60 anos ou mais, com 5,08% do total relativo do déficit habitacional no estado.

Quanto à escolaridade das pessoas em situação de déficit habitacional, se não considerarmos as observações sem resposta (50.765) quanto a esta categoria, que perfazem 24,30 % do total do déficit, temos 158.133 pessoas em situação de déficit habitacional que declararam escolaridade, ou seja, que frequentam ou frequentaram a escola. Deste total, o déficit é maior para quem cursou o Fundamental Completo, com 54,87%, seguido pelo Médio Completo, com 17,85%. As pessoas com escolaridade Superior Completo (0,17%) e Superior Incompleto (1,07%) são as que contemplam menores índices do déficit, e se aproximam de 0%. Este baixo índice de déficit no grupo “Superior” supõe que uma maior qualificação na Educação, possibilita maior acesso à habitação.

A categoria “ocupação” foi a que apresentou maior número de observações sem respostas (75,92%), conforme descrito na metodologia. Se considerarmos apenas as pessoas ocupadas em situação de déficit, ou seja, as 50.296 pessoas que responderam estarem de alguma forma “ocupadas”, o percentual mais expressivo é das pessoas que trabalham por conta própria (60,73%), seguido pelos empregados com carteira de trabalho assinada (22,30%) e pessoas com trabalho temporário (5,35%). O menor percentual de pessoas da categoria, com apenas 0,07%, é o “empregador”. Foi possível também verificar o número de pessoas inscritas no CadÚnico, com algum tipo de deficiência física, em situação de déficit habitacional. Do total de 208.898 pessoas, temos 9.853 pessoas deficientes, o que corresponde a 4,72% do total de pessoas em situação de déficit habitacional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui apresentado é um esforço contínuo de atualização dos dados e da metodologia no sentido de subsidiar as políticas habitacionais *stricto sensu* (construção de novas unidades habitacionais), assim como aquelas diretamente relacionadas como as de saneamento, gestão urbana, metropolitana e regional. A complexidade da realidade habitacional se transforma ao longo do tempo conforme seja a dinâmica da sociedade e da economia. As análises indicam que os segmentos sociais de baixa renda aglutinam famílias em situação de déficit habitacional com precariedade nas condições de habitação e saneamento, que se associadas a outras situações sociais adversas, tais como, baixa escolaridade, raça ou cor, desemprego, tornam ainda mais complexa a possibilidade de reversão do quadro do déficit habitacional. Sabe-se também que somados ao desafio de provisão de moradias dignas, as fragilidades das estruturas de gestão dos municípios e a insuficiência de recursos destinados à questão habitacional são fatores agravantes para reversão do quadro. O esforço deve ser conjunto em todas as escalas da federação no cumprimento do direito à cidade com moradia digna. Para tanto, recomenda-se que a política habitacional local deva estar articulada à política urbana de forma ampla e integrada, observado o cumprimento das leis urbanísticas, em especial, os planos diretores municipais e as diretrizes que estão postas no Estatuto da Cidade (2001). Nessa perspectiva, a política de habitação local estará em consonância com a Política Nacional de Habitação, cujos princípios e diretrizes focam na moradia digna como vetor de inclusão social e consolidação da cidadania.

7. REFERÊNCIAS

BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de; MENDONÇA, Rosane. **Sobre as utilidades do Cadastro Único**. TD 244, UFF.- Faculdade de Economia, 2008, p. 41. Disponível em: <http://www.uff.br/econ/download/tds/UFF_TD244.pdf> Acesso em 10/07/2019.

BRASIL. Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República. Estatuto da Cidade: Lei nº 10257. Brasília. 2001

_____. Déficit Habitacional Municipal no Brasil 2010. Fundação João Pinheiro / Centro de Estatística e Informações. Belo Horizonte: 2013 78p. Disponível em: <http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/deficit-habitacional/216-deficit-habitacional-municipal-no-brasil-2010/file> Acesso em 10 de julho de 2019.

_____. Déficit Habitacional Municipal no Brasil 2015. Fundação João Pinheiro / Centro de Estatística e Informações. Belo Horizonte: 2013 78p. Disponível em: <http://fjp.mg.gov.br/index.php/docman/direi-2018/871-6-serie-estatistica-e-informacoes-deficit-habitacional-no-brasil-2015291118/file>. Acesso em 10 de julho de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Glossário. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/glossario_PNAD.pdf. Acesso em 10 de julho de 2019.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Déficit habitacional no Espírito Santo com base no CadÚnico. Texto para Discussão 53 (TD53). Vitória. 2015.

_____. BOLETIM 2. Déficit Habitacional no Espírito Santo com base no CaDúnico. Vitória. 2017.

_____. Síntese dos indicadores sociais do Espírito Santo - PNAD 2017. Análise das condições de moradia no Espírito Santo. Vitória. 2018.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. <http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico/a-gestao-do-cadastro/processo-de-cadastramento/formularios> . Acesso em 31/07/2019

_____. <http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico/o-que-e-e-para-que-serve/como-se-cadastrar>. Acesso em 20/08/2019.

APÊNDICE A

Nota explicativa Missings

Conforme mencionado na seção 1 – metodologia - um dos problemas frequentes da tabulação de dados estatísticos é a ocorrência de “missings” ou “observações sem respostas”, que pode contribuir para uma importante limitação na inferência dos resultados de uma pesquisa. Os motivos podem ser diversos, desde a recusa do indivíduo em fornecer a informação; prontuários perdidos ou preenchidos incorretamente (no caso de dados secundários); falhas de leitura, dentre outros. Nesta perspectiva, é importante investigar os dados faltantes para evitar equívocos nas análises.

Considerado o déficit habitacional pelo número de pessoas, foi possível estabelecer o perfil em diversas categorias sem que houvesse problemas ou ocorrência de missings. Entretanto, com relação à “raça ou cor”, 57 pessoas não declararam, ou os dados podem ser considerados como observações sem resposta, portanto, um número desprezível se relativizado ao total do déficit. Com relação à categoria escolaridade, há 50.765 “observações sem resposta”, o que corresponde a 24,30% das pessoas entrevistadas (Tabela 26), sendo que 158.133 pessoas responderam que frequentaram em algum momento a escola nos níveis fundamental, médio, e superior, seja completo ou incompleto. Em relação à função principal do trabalho, o número de missings foi ainda maior, perfazendo um total de 158.602 de observações sem resposta, o que corresponde a 75,92%. Para tentar explicar este grande número de missings quanto à escolaridade e ocupação, é importante recorrer às perguntas que as antecederam no formulário do CadÚnico.

A.1 Missing Escolaridade

Conforme foi mencionado acima, considerando a categoria escolaridade, do total de pessoas em situação de déficit habitacional, 158.133 pessoas responderam sobre o nível de escolaridade ou curso que frequenta no nível fundamental, médio ou superior, seja completo ou incompleto. Porém, 50.765 pessoas foram contabilizadas como missings ou “observações sem resposta”, conforme Tabela 26.

Tabela 26 - Pergunta 7.07 e 7.09 do CadÚnico - Frequenta ou já frequentou escola?

Resultados da Tabela Dinâmica			
CAT CONSISTENTE	Sim		
CAT DEFICIT	Vários Itens		
Rótulos de Linha	Contagem CAT_ESCOLARIDADE*		
	Nº absolutos	Subtotal	%
Missings	50.765	50.765	24,30
Fund. Completo	20.607	158.133	9,86
Fund. Incompleto	86.760		41,53
Médio Completo	28.225		13,51
Médio Incompleto	20.571		9,85
Superior Completo	272		0,13
Superior Incompleto	1.698		0,81
Total Geral Déficit	208.898	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

*Não foram considerados a creche, pré-escola e classe de alfabetização na contagem.

Para melhor compreensão por onde se distribuem estes números faltantes, é necessário retornar às seis perguntas que antecedem a informação sobre o grau de escolaridade, ou o curso que frequenta (pergunta 7.07). Estas perguntas anteriores funcionam como filtros e poderão mostrar onde possa ter havido possíveis equívocos, tanto por parte do entrevistado como também do entrevistador na sequência das respostas (ver ANEXO B). Portanto, a primeira pergunta (7.01) é relativa à escolaridade: “você sabe ler e escrever?” Do total de pessoas em situação de déficit habitacional (208.898), 149.889 pessoas declararam saberem ler e escrever, e 58.889 pessoas declararam não saberem ler ou escrever, e 11 ficaram sem resposta¹², conforme Tabela 27.

Tabela 27 - Pergunta 7.01 do CadÚnico - Sabe ler ou escrever?

Resultados da Tabela Dinâmica		
CAT CONSISTENTE	Sim	
CAT DEFICIT	Vários Itens	
Rótulos de Linha	Contagem CAT_SABE LER OU ESCREVER	
	Nº absolutos	%
Missings	11	0,01
Não	58.998	28,24
Sim	149.889	71,75
Total Geral	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Quem respondeu saber ler e escrever, irá responder a segunda pergunta (7.02) subsequente que indaga se a pessoa frequenta escola ou creche. Para esta pergunta, há quatro respostas que a pessoa poderia optar: 1. Sim, rede pública; 2. Sim, rede particular; 3. Não, já frequentou; 4. Nunca frequentou. A Tabela 28 mostra o total de pessoas em situação de déficit habitacional, que após responderem à pergunta 7.01 - saber ler e escrever - responderam se frequentaram escola ou creche. Do total de pessoas em situação de déficit habitacional, 30.062 pessoas nunca frequentaram escola ou creche.

Tabela 28 - Pergunta 7.02 do CadÚnico - Frequenta escola ou creche?

Resultados da Tabela Dinâmica relativos aos Missings/escolaridade					
CAT_CONSISTENTE	Rótulos de Linha				
CAT_DEFICIT	Sabe ler ou escrever?			Frequenta escola ou creche?	
Rótulos de Linha CAT_FREQ_ESCOLA	Missing	Não	Sim	Total	
	Nº absolutos			Nº	%
Sem resposta	10		1	11	0,01
Não, já frequentou		3.179	98.820	101.999	48,83
Nunca frequentou		29.353	709	30.062	14,39
Sim, rede particular		198	1.267	1.465	0,70
Sim, rede pública		26.268	49.092	75.361	36,08
Total Missing Escolaridade		58.998	149.889	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

¹² A hipótese mais provável para as 58.998 pessoas que declararam não saber ler ou escrever, é que são analfabetas ou crianças que frequentam a creche ou pré-escola, e que não foram contempladas na categoria “escolaridade”.

Se considerarmos apenas as 50.765 pessoas que não responderam à escolaridade (Tabela 29), ou seja, os *missings*, a pergunta (7.02) subsequente mostra que 30.062 pessoas responderam nunca terem frequentado a escola, e 4.238 pessoas não estão frequentando a escola, mas já frequentaram em algum momento da vida. Esta situação levanta a hipótese dessas pessoas terem frequentado apenas a creche, pré-escola ou classe de alfabetização, portanto, não sendo contempladas nos níveis de escolaridade (pergunta 7.07).

Tabela 29 - Pergunta 7.02 do CadÚnico - Frequenta escola ou creche?
Indicador restrito aos missings/escolaridade

Resultados da Tabela Dinâmica relativos aos Missings/escolaridade					
CAT CONSISTENTE	Sim				
CAT DEFICIT	Vários Itens				
Rótulos de Linha CAT_FREQ_ESCOLA_CRECHE	Missing	Não	Sim	Total	
	Nº absolutos			Nº	%
Sem resposta	10		1	11	0,02
Não, já frequentou		394	3.844	4.238	8,35
Nunca frequentou		29.353	709	30.062	59,22
Sim, rede particular		90	32	122	0,24
Sim, rede pública		14.259	2.073	16.332	32,17
Total Missing Escolaridade	10	44.096	6.659	50.765	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Quanto às demais pessoas que não informaram escolaridade, a Tabela 29 revela também que 16.332 pessoas frequentam a rede pública, e 112 pessoas, a rede particular. Provavelmente estas pessoas que estão inseridas nestes grupos, mas que não informaram a escolaridade, quando relacionadas aos dados da faixa etária, verifica-se que grande parte delas são crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, e de 7 a 14 anos, o que faz pressupor a hipótese de frequentarem a creche, pré-escola ou classe de alfabetização e que não foram contempladas nos níveis de escolaridade fundamental, médio e superior. O Quadro 1 tenta explicar o número de *missings* (50.765) com respectivas argumentações.

Quadro 1 - Explicações do "Missing escolaridade"

Motivos	Valor Absoluto	(%)	Observações
Missing	11	0,02	Correspondem às questões não respondidas no formulário do CadÚnico.
Nunca frequentaram escolas	30.062	59,22	Refere-se ao número de pessoas que não possuem escolaridade. Observando os dados, embora muitos não tenham frequentado uma escola (29.353), algumas relataram que conseguiram ser alfabetizadas fora do ambiente escolar (709). Observa-se ainda, se cruzarmos os dados com o grupo etário, pessoas em déficit que não frequentaram a escola, contemplam aquelas que hoje estão em idade adulta, apresentando um maior número pessoas com idade acima de 60 anos.
Não, mas já frequentou	4.238	8,35	Diz respeito às pessoas que em algum momento da vida frequentaram uma escola, podendo nesse período terem sido (3.844) ou não alfabetizados (232). Não podemos ter a certeza de que essas pessoas não responderam à questão ou se, de fato, elas não foram incluídas na contagem de escolaridade simplesmente pelo recorte da estatística de escolaridade, onde a pré-escola, Classe de Alfabetização e creche não foram consideradas.
Sim, frequenta a rede particular	122	0,24	Correspondem às pessoas que estão estudando, mas que não informaram sua escolaridade. Percebe-se nos dados que grande parte delas são crianças na faixa-etária entre 00 e 6 anos e entre 7 e 14 anos. Essa característica se iguala, em parte, ao motivo anterior, pois parte dessas crianças então em idade pré-escolar e creche. Mas, também pode apontar ao desnivelamento escolar. Ou seja, cursam uma série que não correspondem a sua idade.
Sim, frequenta a rede pública	16.332	32,17	Idem ao motivo anterior.
Total	50.765	100,00	

Fonte: CadÚnico - Março de 2019. Elaboração: IJSN/2019

A.2 Missing Ocupação

A categoria “ocupação” apresenta um número bem superior de “missings” e/ou observações sem respostas em relação às categorias “cor ou raça” e “escolaridade”. Os *missings* referem-se ao número de 158.602 pessoas, que não responderam à situação de ocupação, ou seja, corresponde a 75,92% pessoas em situação de déficit habitacional relativo sem ocupação ou trabalho. Conforme mostra a Tabela 30, do total de pessoas em déficit, apenas 50.296 pessoas informaram a sua “função principal”, vinculada ao tema “trabalho e remuneração” do formulário do CadÚnico (ver ANEXO B).

Tabela 30 - Pergunta 8.04 do CadÚnico - Função principal de Trabalho?

Resultados da Tabela Dinâmica			
CAT CONSISTENTE	Sim		
CAT DEFICIT	Vários Itens		
Rótulos de Linha	Contagem CAT_FUNÇÃO PRINCIPAL		
	Nº absolutos	Subtotal	%
Missings	158.602	158.602	75,92
Aprendiz	278	50.296	0,13
Conta Própria	30.543		14,62
Domest com CT assinada	755		0,36
Domest sem CT assinada	1.246		0,60
Emp com CT assinada	11.216		5,37
Emp sem CT assinada	1.935		0,93
Empregador	35		0,02
Estagiário	489		0,23
Militar ou Servidor Público	1.004		0,48
Trab não remunerado	106		0,05
Trab Temporário	2.689		1,29
Total Geral	208.898	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

A pergunta 8.04 do CadÚnico, relativa à função principal (ocupação), é mais específica, mas para melhor compreensão do resultado, é importante observar as duas perguntas que a antecedem, o que poderíamos chamar de “filtros”. A primeira pergunta (8.01) do formulário do CadÚnico, relativa ao item 8 “trabalho e remuneração”, indaga se a pessoa trabalhou na semana anterior, conforme mostra a Tabela 31.

Tabela 31 - Pergunta 8.01 do CadÚnico - Trabalhou semana anterior?

Resultados da Tabela Dinâmica		
CAT CONSISTENTE	Sim	
CAT DEFICIT	Vários Itens	
Rótulos de Linha	Contagem CAT_TRAB_SEM ANTERIOR	
	Nº absolutos	%
Sem resposta	82.300	39,40
Não	79.001	37,82
Sim	47.597	22,78
Total Geral	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Do total de pessoas em situação de déficit habitacional (208.898), verifica-se que 79.001 pessoas responderam que “não trabalharam na semana anterior”, e apenas 47.597 pessoas responderam que trabalharam. Entretanto, 82.300 pessoas não responderam a nenhuma das duas opções e foram considerados observações sem respostas ou *missings*. Desse modo, vale investigar como é possível justificar tal situação.

Considerando apenas as 50.296 pessoas que informaram a função principal de ocupação (pergunta 8.04), observa-se um número de 47.597 pessoas que trabalharam na semana anterior. Porém, resta investigar o número faltante das pessoas que estão contempladas com algum tipo de ocupação, mas que não estão explicitadas na pergunta 8.01, de modo a fechar o número de 50.296 pessoas ocupadas. Portanto, importante seguir com a pergunta subsequente de nº 8.02. Se a pessoa informou que “não trabalhou” na semana anterior (8.01), responderá à pergunta nº 8.02, que indaga se estava afastada do trabalho por motivos de doença, licença, férias ou outro. O resultado da Tabela 32 mostra que esta diferença (2.699) que falta para completar as 50.296 pessoas ocupadas, encontra-se justamente no número de pessoas que estiveram afastadas por algum motivo na semana anterior, mas que informaram o tipo de ocupação. O total de pessoas afastadas é de 2.699 pessoas, conforme a Tabela 32.

Tabela 32 - Pergunta 8.02 do CadÚnico - Na semana passada estava afastado do trabalho?

Resultados da Tabela Dinâmica		
CAT CONSISTENTE	Sim	
CAT DEFICIT	Vários Itens	
Rótulos de Linha	Contagem CAT_Afast_Trabalho	
	Nº absolutos	%
Sem resposta	129.898	62,18
Não	76.301	36,53
Sim, afastada trabalho*	2.699	1,29
Total Geral	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019

* Afastada do trabalho por motivo de doença, falta voluntária, licença, férias ou outro

Na verdade, estas pessoas que estavam afastadas do trabalho por algum motivo, tinham uma justificativa por não estarem trabalhando. Portanto, a somatória desses dois números, os que declararam estarem trabalhando semana anterior (47.597) e os que estavam afastados do trabalho (2.699), totaliza as 50.296 pessoas que informaram ter algum tipo de ocupação.

As pessoas que responderam positivamente à pergunta (8.01) “trabalhou na semana anterior”, responderão à pergunta nº 8.03: “esse trabalho que exerceu foi na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?” Provavelmente o CadÚnico quer saber se o trabalho está mais relacionado à atividade urbana ou rural. O resultado mostra que das 50.296 pessoas que declararam uma função principal de trabalho, apenas 7.150 trabalham na agricultura e atividades correlatas, e 43.146 não trabalham na agricultura, o que pressupõe que essas pessoas trabalhem em atividades urbanas, conforme mostra a Tabela 33.

Tabela 33 - Pergunta 8.03 do CadÚnico - O trabalho que exerceu é na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta?

Resultados da Tabela Dinâmica		
CAT CONSISTENTE	Sim	
CAT DEFICIT	Vários Itens	
Rótulos de Linha CAT_Ativ_Extrativista	Contagem CAT_ATIV_EXTRATIVISTA*	
	Nº absolutos	%
Não declararam ocupação	158.602	75,92
Não trabalha na agricultura	43.146	20,65
Trabalha na agricultura	7.150	3,42
Total déficit	208.898	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019

*Esse trabalho que exerceu foi na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal).

Voltando à Tabela 31, vale o esforço no sentido de compreender o porquê que as 82.300 pessoas que não responderam à pergunta 8.01 (trabalhou ou não na semana anterior), portanto, contabilizadas como *missings*. Nessa perspectiva, é importante fazer o cruzamento dos dados das pessoas em situação de déficit habitacional, que trabalharam ou não na semana anterior, com o grupo etário (Tabela 34). Do universo de 82.300 pessoas que não responderam à pergunta 8.01 (*missings*), 78.066 pessoas correspondem às faixas etárias de 0 a 6 anos e de 7 a 14 anos, e ainda 4.212 pessoas estão na faixa etária de 15 a 18 anos. Portanto, estes três referidos grupos etários correspondem às crianças ou jovens em idade escolar, o que explica o alto número de observações sem resposta para a categoria ocupação. Temos ainda 22 pessoas adultas que não informaram ocupação, e fazem parte dos *missings*. Considerando as 79.001 pessoas que não trabalharam na semana anterior, e as 82.300 pessoas que são majoritariamente crianças em idade escolar, temos a provável explicação para o grande número de pessoas que não responderam à pergunta 8.04 (função principal de trabalho), totalizando 158.602 pessoas que foram contabilizadas como *missings* ou observações sem respostas.

Tabela 34 - Cruzamento dados grupo etário x trabalhou semana anterior

Resultados da Tabela Dinâmica				
CAT CONSISTENTE	Sim			
CAT DEFICIT	Vários Itens			
Rótulos de Linha	Contagem CAT_TRABALHOU_SEM_ANTERIOR			
Grupo Etário	Sem resposta	Não	Sim	Total
00 a 6 anos	34.827	3		34.830
7 a 14 anos	43.239	67		43.306
15 a 18 anos	4.212	13.049	345	17.606
19 a 24 anos	6	16.193	5.454	21.653
25 a 29 anos	4	9.583	7.805	17.392
30 a 39 anos	5	15.697	16.801	32.503
40 a 49 anos	1	9.404	10.557	19.962
50 a 59 anos	3	6.125	4.911	11.039
60 anos ou mais	3	8.880	1.724	10.607
Total Geral	82.300	79.001	47.597	208.898

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

Posteriormente às perguntas 8.01, 8.02 e 8.03, o formulário segue com a pergunta “função principal” (8.04), que seria o modo do vínculo empregatício classificado em onze categorias¹³. Portanto, considerando as 208.898 pessoas em situação de déficit habitacional, o resultado para a categoria “ocupação” somente irá contemplar aquelas pessoas que informaram uma função de trabalho, que relativizados ao filtro do déficit habitacional, totalizam apenas 50.296 pessoas ocupadas, conforme mostra a Tabela 35.

Tabela 35 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação

Tipo de ocupação	Total relativo ES	
	Nº	%
Aprendiz	278	0,55
Conta própria	30.543	60,73
Domest com CT assinada	755	1,50
Domest sem CT assinada	1.246	2,48
Emp com CT assinada	11.216	22,30
Emp sem CT assinada	1.935	3,85
Empregador	35	0,07
Estagiário	489	0,97
Militar ou servidor público	1.004	2,00
Trab não remunerado	106	0,21
Trab temporário	2.689	5,35
Total Geral	50.296	100,00

Fonte: CadÚnico – março 2019. Elaboração: IJSN/2019.

¹³ As onze classificações de vínculo empregatício foram: Aprendiz, Conta própria, Doméstica com CT assinada, Doméstica sem CT assinada, Empregador, Estagiário, Militar ou servidor público, Trabalhador não remunerado e trabalhador temporário

Segue o Quadro 2, síntese dos argumentos que tenta explicar o grande número de missings que caracterizam o perfil “ocupação”.

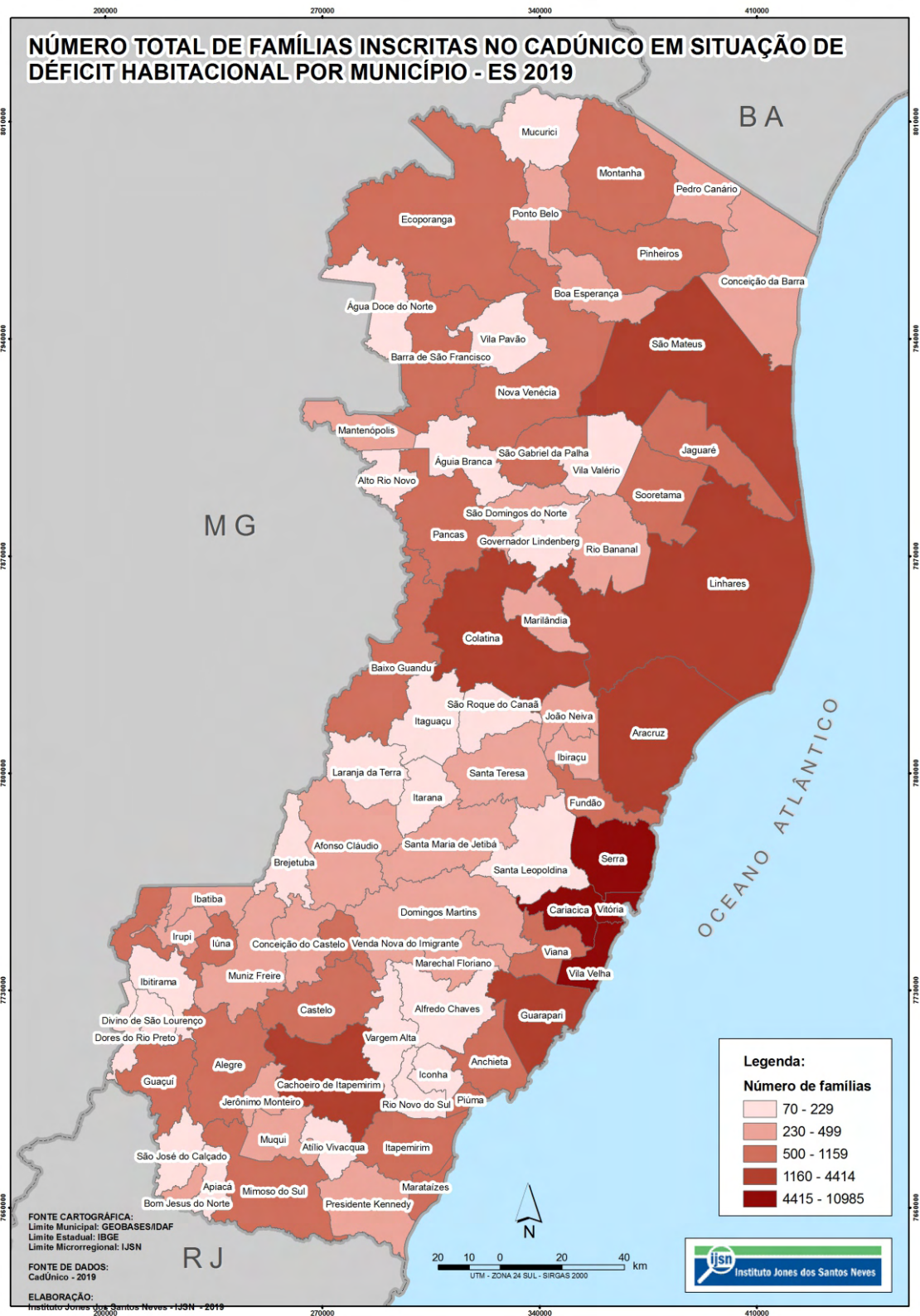
Quadro 2 - Explicações do "missing Ocupação" (158.602)

Motivos	Valor Absoluto	(%)	Observações
Missing	82.301	51,89%	Os missings correspondem a questões não respondidas no formulário do CadÚnico. Desse universo, 78.066 correspondem a crianças entre 0 e 14 anos, assim como 4.212 pessoas correspondem à faixa etária entre 15 e 18 anos. Portanto, ambas as faixas estão em fase escolar.
Pessoas sem ocupação	76.301	48,11%	Corresponde às pessoas que não informaram ocupação (Função de trabalho)
Total	158.602	100,00%	

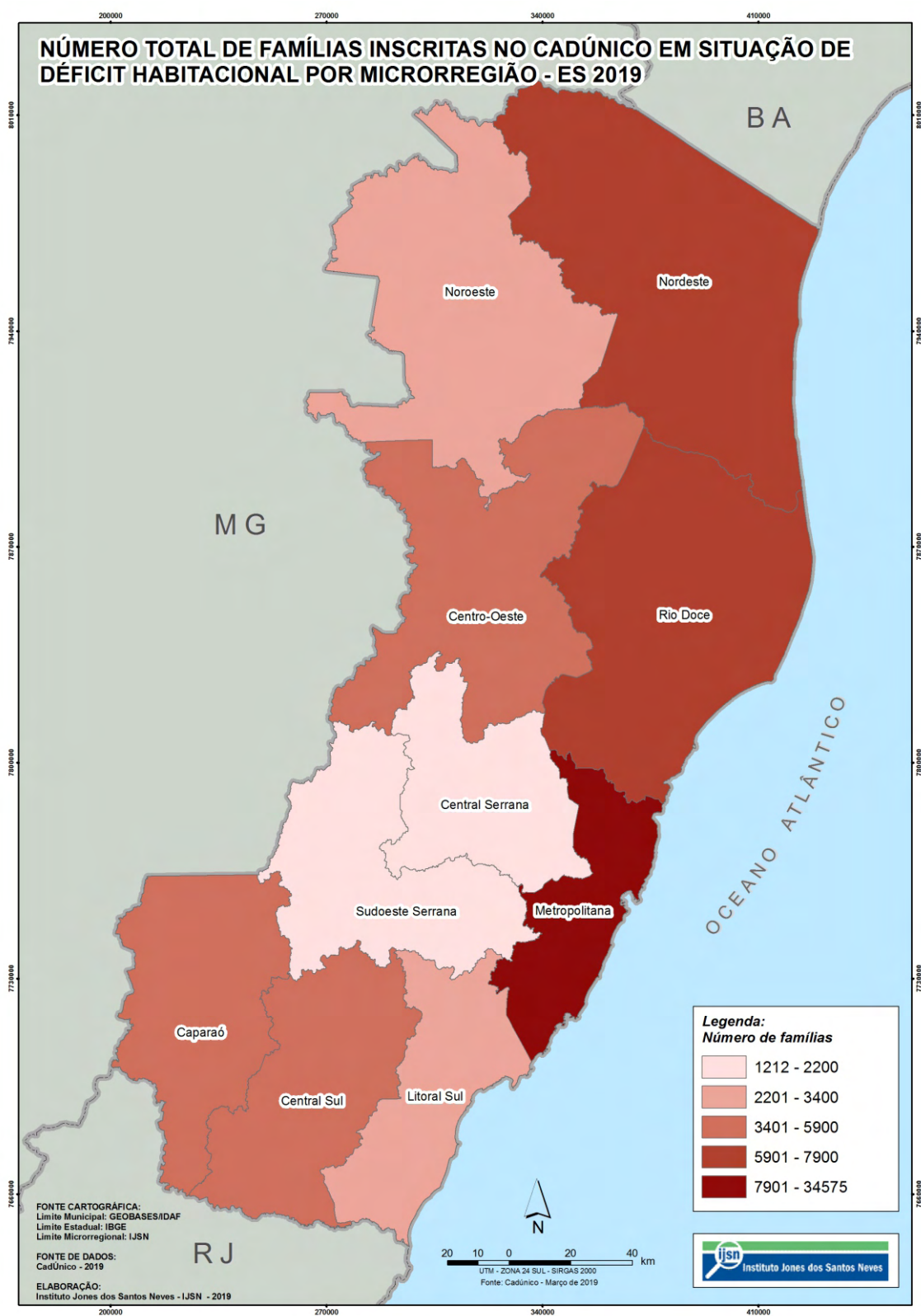
Fonte: CadÚnico - Março de 2019. Elaboração: IJSN/2019

APÊNDICE B

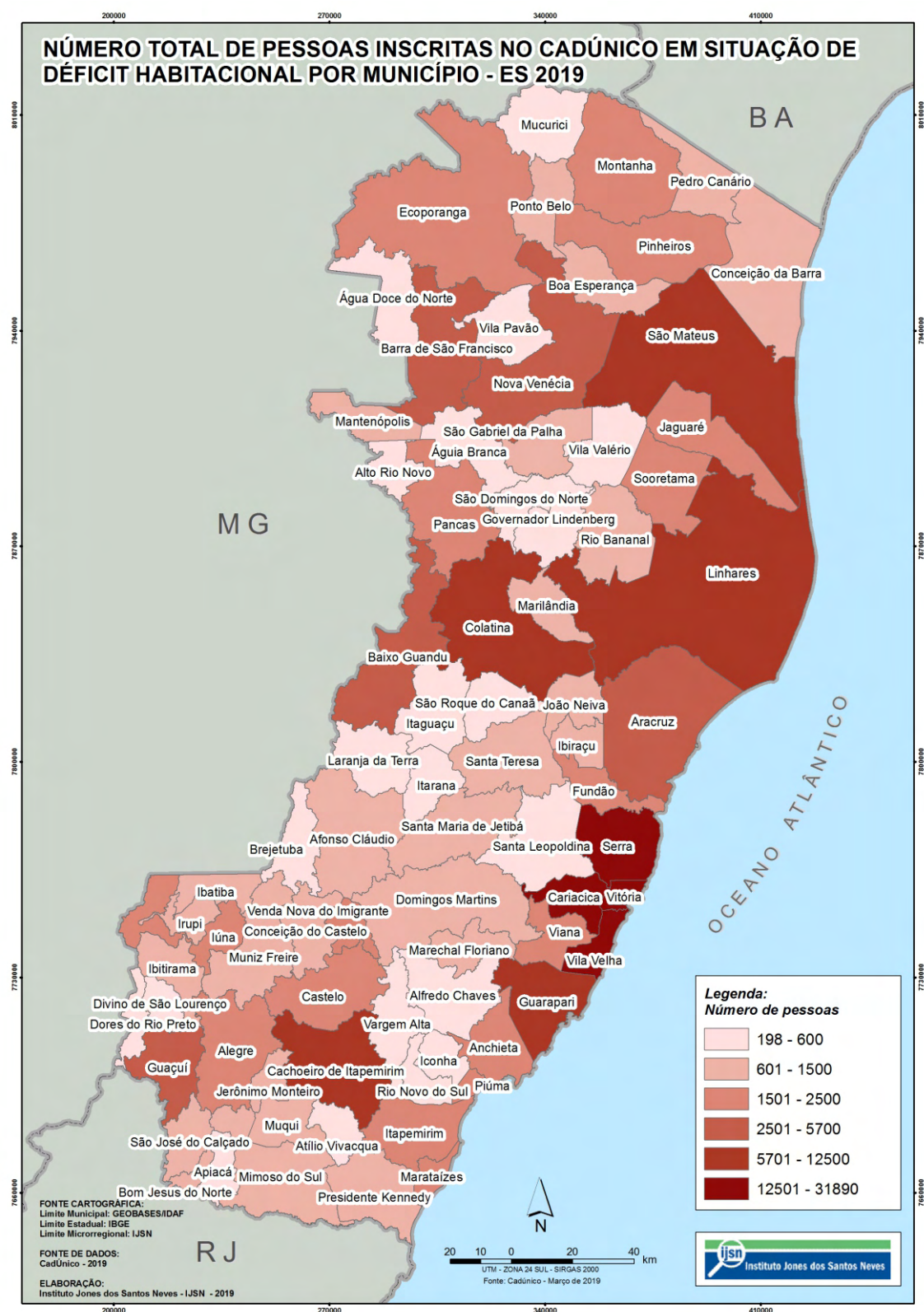
Mapa 1



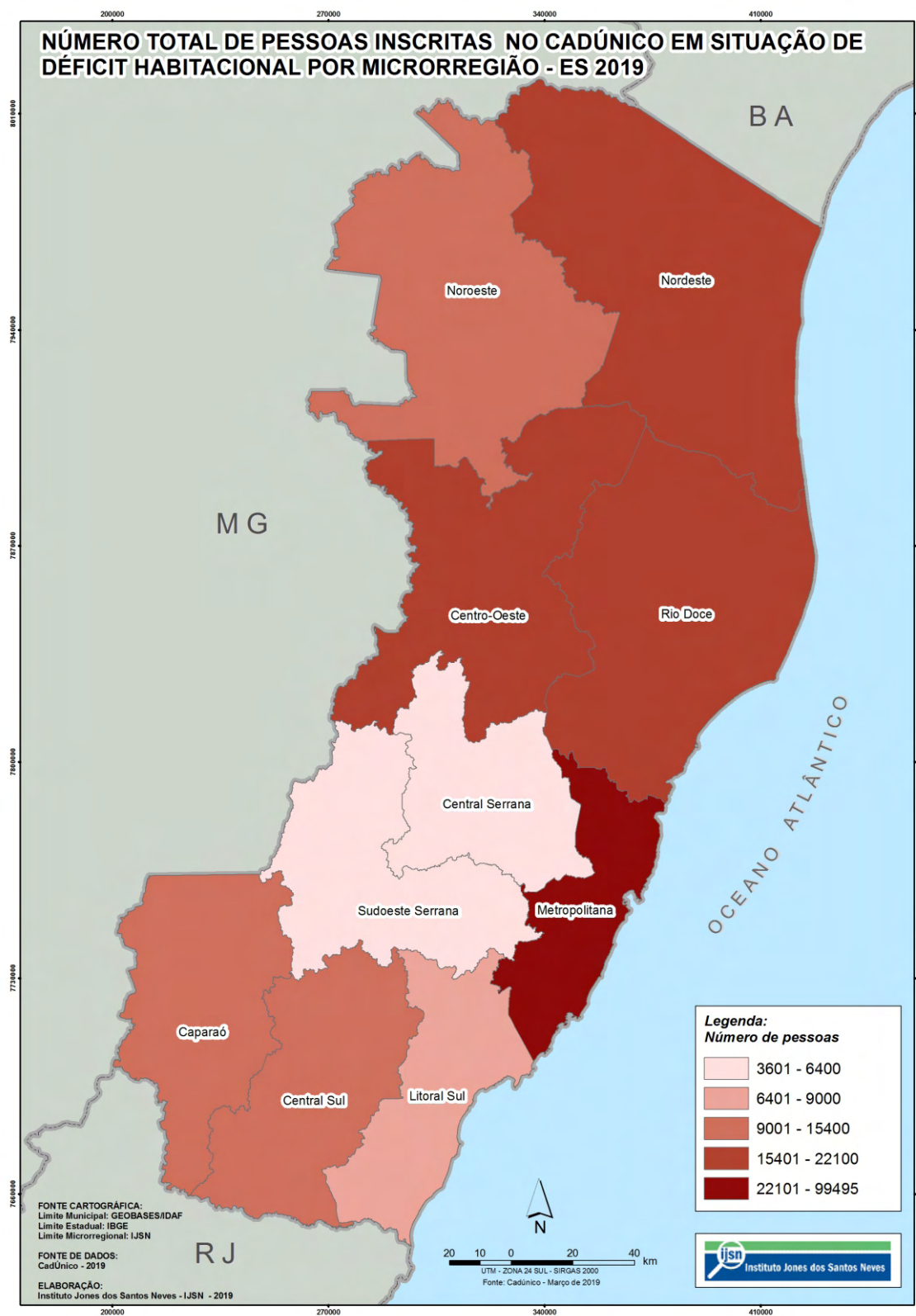
Mapa 2



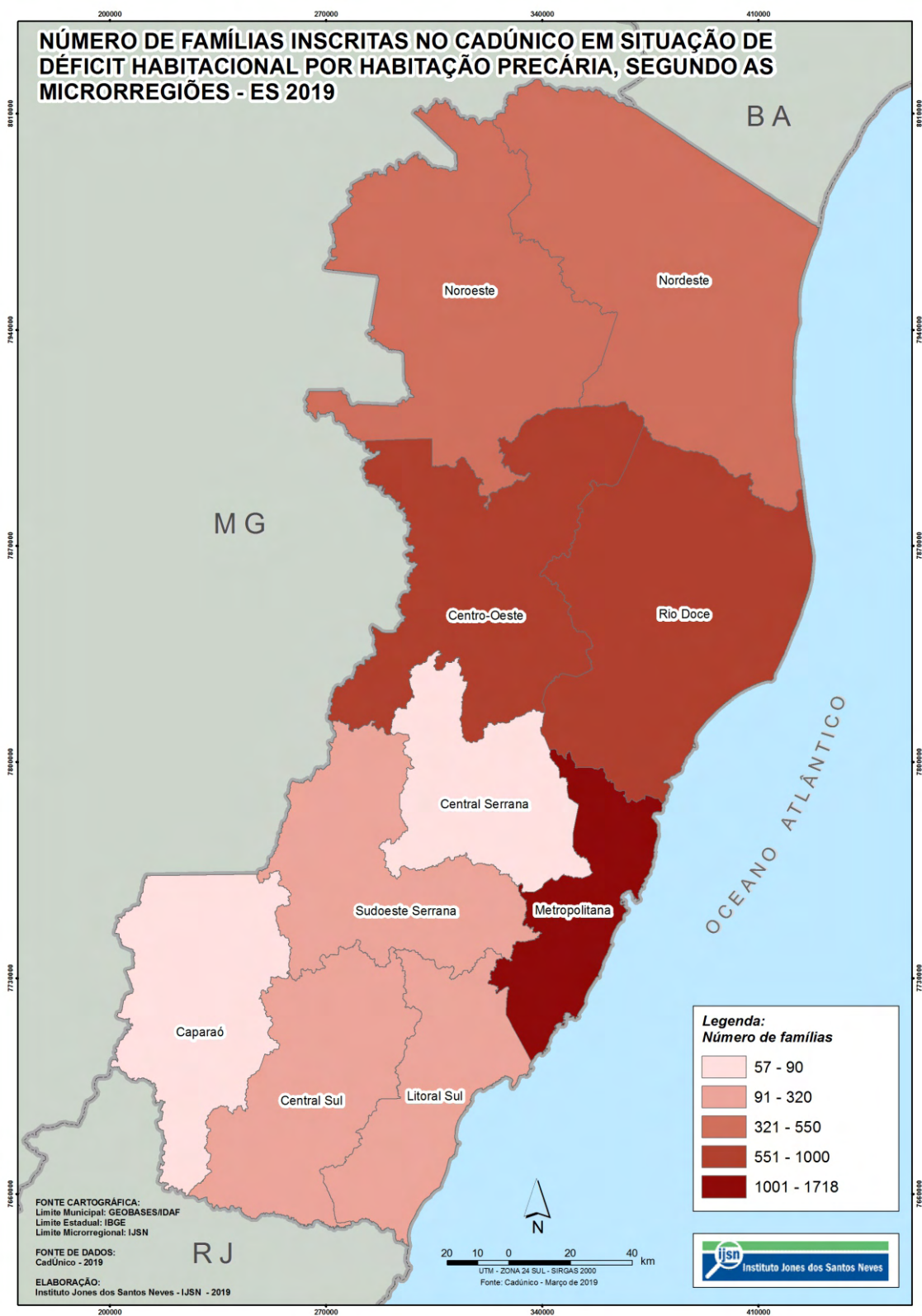
Mapa 3



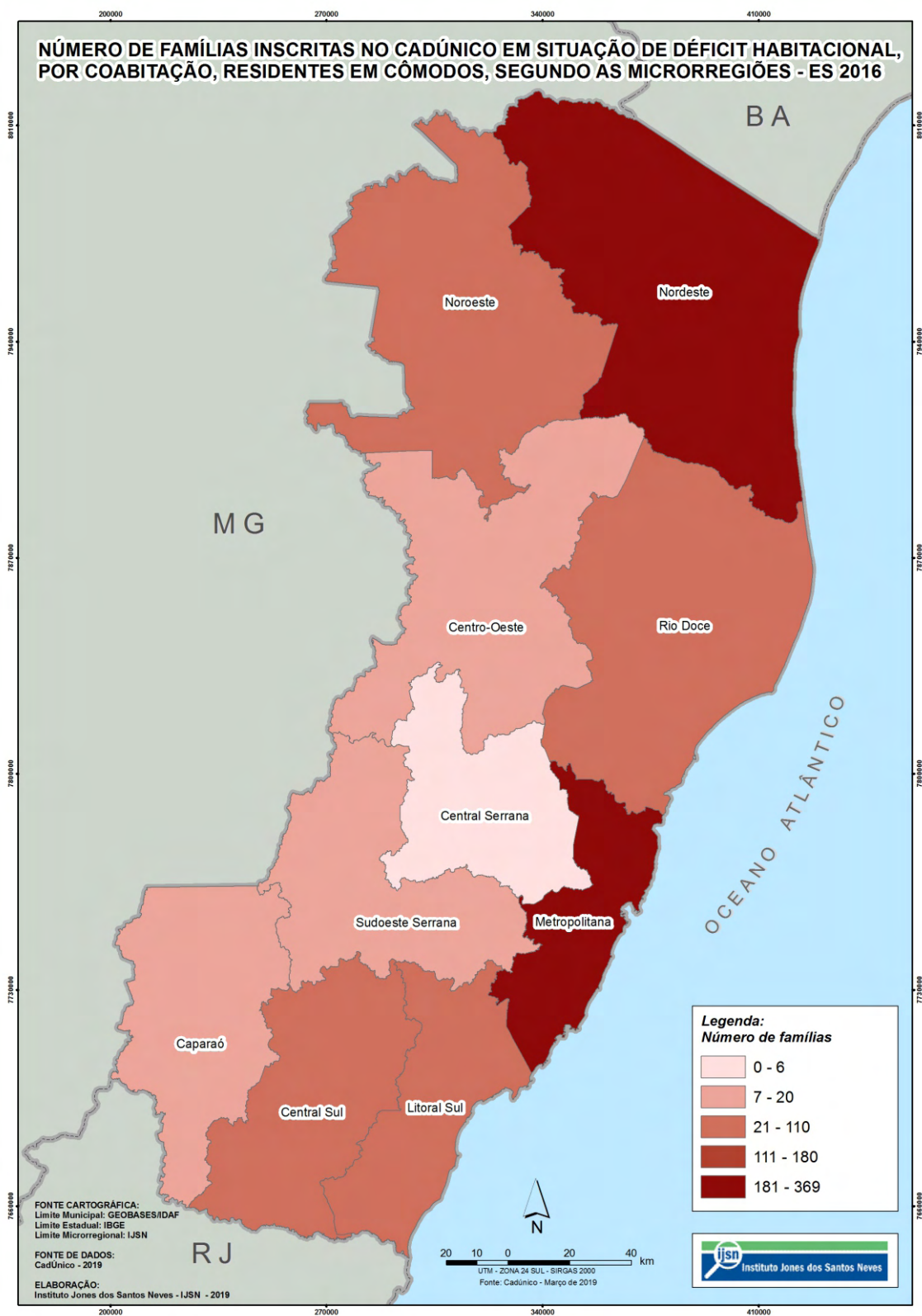
Mapa 4



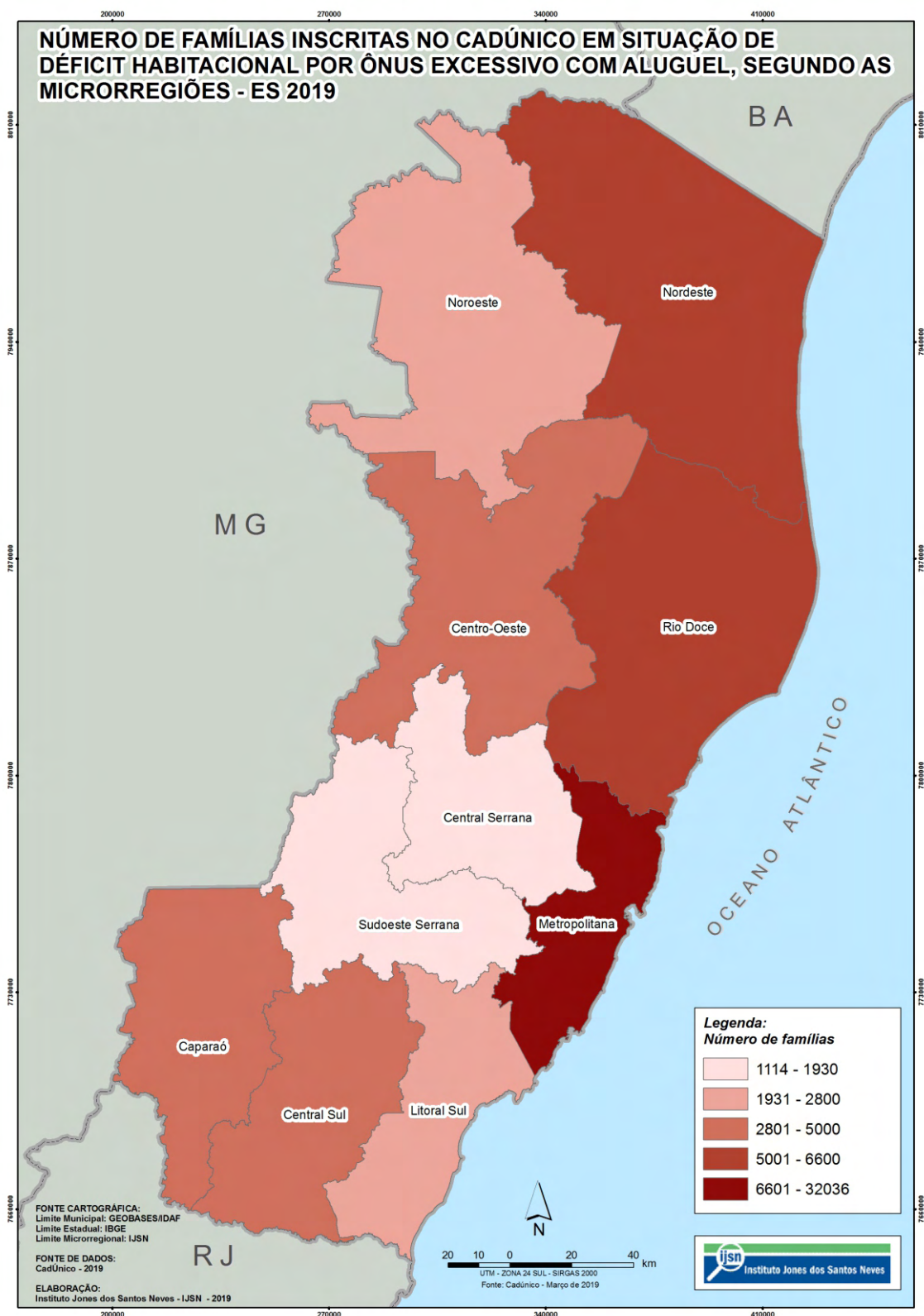
Mapa 5



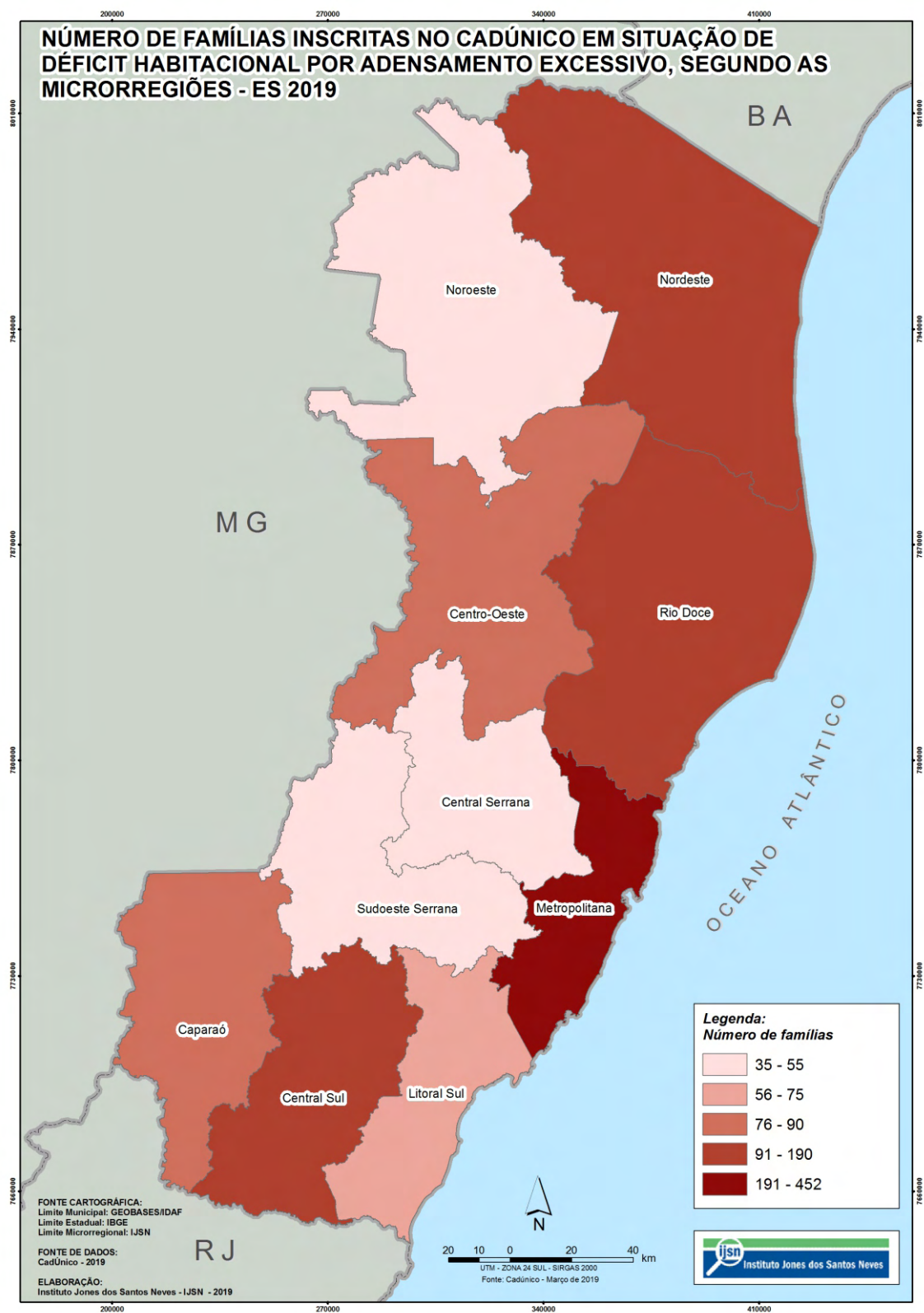
Mapa 6



Mapa 7



Mapa 8



ANEXO A

GLOSSÁRIO¹⁴:

Adensamento excessivo: domicílios alugados com um número médio superior a três moradores por dormitório.

Cômodo: Todo compartimento, coberto por um teto e limitado por paredes, que é parte integrante do domicílio particular permanente, com exceção de corredor, alpendre, varanda aberta, garagem, depósito e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais. Em geral, estão localizados em casa de cômodo, cortiço, cabeça-de-porco - entre outros.

Déficit Habitacional: o déficit é a soma de quatro componentes: habitação precária, coabitação familiar, ônus excessivo com aluguel, adensamento excessivo. Corresponde às deficiências no estoque de moradia e à necessidade de incremento deste estoque.

Domicílio: local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos, destinado à habitação de uma ou mais pessoas, cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em: domicílio particular ou domicílio coletivo.

Domicílio coletivo: domicílio destinado à habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece cumprimento de normas administrativas. (Ex: penitenciária).

Domicílio Particular: Domicílio destinado à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência. O domicílio particular é classificado, quanto à espécie, permanente ou improvisado.

Domicílio Particular Permanente: Domicílio particular localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia.

Domicílio Improvisado: englobam todos os locais e imóveis sem fins residenciais e lugares que servem como moradia alternativa (imóveis comerciais, embaixo de pontes e viadutos, carcaças de carros abandonados, barcos e cavernas, entre outros), o que indica claramente a carência de novas unidades domiciliares.

¹⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Glossário. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/glossario_PNAD.pdf. Acesso em 20 de abril 2016.

Domicílios Rústicos: domicílios sem paredes de alvenaria ou madeira aparelhada. Em decorrência das suas condições de insalubridade, esse tipo de edificação proporciona desconforto e traz risco de contaminação por doenças.

Famílias Conviventes: as famílias conviventes secundárias são aquelas constituídas por, no mínimo, duas pessoas, ligadas por laço de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, e que residem no mesmo domicílio com outra família denominada principal.

Habitação Precária: é a somatória dos domicílios rústicos e os domicílios improvisados. Representa a componente do déficit relativo à inadequação de moradias.

Ônus excessivo com aluguel urbano: corresponde ao número de famílias urbanas, com renda familiar de até três salários mínimos, que moram em casa ou apartamento (domicílios urbanos duráveis) e que despendem 30% ou mais de sua renda com aluguel.

Situação do Domicílio: Classificação da localização do domicílio em urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é, também, utilizado na classificação da população urbana e rural.

ANEXO B

Formulário CadÚnico: Escolaridade

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

PREENCHA A QUADRÍCULA
DESTA FORMA:

7 - ESCOLARIDADE

7.01 - (Nome) sabe ler e escrever?

☐ 1 - Sim☐ 2 - Não

7.02 - (Nome) frequenta escola ou creche?

☐ 1 - Sim, rede pública☐ 3 - Não, já frequentou - **Passe ao 7.09**☐ 2 - Sim, rede particular☐ 4 - Nunca frequentou

Pessoa com 14 anos ou mais, passe ao 8.01

Pessoa com menos de 14 anos, passe para os itens 2 e 4 do quesito 8.09

7.03 - Qual é o nome dessa escola ou creche que (nome) frequenta?

7.04 - Essa escola ou creche está localizada neste município?

☐ 1 - Sim - **Passe ao 7.06**☐ 2 - Não

7.05 - Qual é o estado e o município onde está localizada a escola ou creche?

1 - Estado

2 - Município

7.06 - Código do INEP/MEC da escola ou creche:

☐ 2 - Não tem

7.07 - Qual é o curso que (nome) frequenta?

☐ 1 - Creche☐ 2 - Pré-escola (exceto CA)**Passe para os
itens 2 e 4
do quesito 8.09**☐ 3 - Classe de Alfabetização - CA - **Passe ao 8.01**☐ 4 - Ensino Fundamental regular (duração 8 anos)☐ 5 - Ensino Fundamental regular (duração 9 anos)☐ 6 - Ensino Fundamental especial☐ 7 - Ensino Médio regular☐ 8 - Ensino Médio especial☐ 9 - Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo - 1ª a 4ª)☐ 10 - Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo - 5ª a 8ª)☐ 11 - Ensino Médio EJA (Supletivo)☐ 12 - Alfabetização para adultos☐ 13 - Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado☐ 14 - Pré-vestibular**Passe
ao 8.01**

7.08 - Qual é o ano/série que (nome) frequenta?

☐ 1 - Primeiro(a)☐ 3 - Terceiro(a)☐ 5 - Quinto(a)☐ 7 - Sétimo(a)☐ 9 - Nono(a)☐ 2 - Segundo(a)☐ 4 - Quarto(a)☐ 6 - Sexto(a)☐ 8 - Oitavo(a)☐ 10 - Curso não-seriado**Passe ao 8.01**

PARA A PESSOA QUE NÃO FREQUENTA ESCOLA, MAS JÁ FREQUENTOU

7.09 - Qual foi o curso mais elevado que (nome) frequentou, no qual concluiu pelo menos uma série?

☐ 1 - Creche☐ 2 - Pré-escola (exceto CA)☐ 3 - Classe de Alfabetização - CA☐ 4 - Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries, Elementar (Primário), Primeira fase do 1º grau☐ 5 - Ensino Fundamental 5ª a 8ª séries, Médio 1º ciclo (Ginasial), Segunda fase do 1º grau☐ 6 - Ensino Fundamental (duração 9 anos)☐ 7 - Ensino Fundamental Especial☐ 8 - Ensino Médio, 2º grau, Médio 2º ciclo (Científico, Clássico, Técnico, Normal)☐ 9 - Ensino Médio Especial☐ 10 - Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo 1ª a 4ª)☐ 11 - Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo 5ª a 8ª)☐ 12 - Ensino Médio EJA (Supletivo)☐ 13 - Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado☐ 14 - Alfabetização para Adultos☐ 15 - Nenhum**Passe ao 8.01**Formulário Principal de
Cadastramento - CADÚNICO - F1

31.442 v008

Formulário CadÚnico: Trabalho e Remuneração

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

PREENCHA A QUADRÍCULA
DESTA FORMA:


7.10 - Qual foi o último ano/série que (nome) concluiu com aprovação nesse curso que frequentou?

- ☐ 1 - Primeiro(a) ☐ 3 - Terceiro(a) ☐ 5 - Quinto(a) ☐ 7 - Sétimo(a) ☐ 9 - Nono(a)
☐ 2 - Segundo(a) ☐ 4 - Quarto(a) ☐ 6 - Sexto(a) ☐ 8 - Oitavo(a) ☐ 10 - Curso não-seriado

7.11 - (Nome) concluiu esse curso que frequentou?

- ☐ 1 - Sim ☐ 2 - Não

8 - TRABALHO E REMUNERAÇÃO

(para pessoas de 14 anos de idade ou mais. Os itens 2 e 4 do quesito 8.09 são para pessoas de todas as idades.)

8.01 - Na semana passada (nome) trabalhou?

- ☐ 1 - Sim - Passe ao 8.03 ☐ 2 - Não

8.02 - Na semana passada (nome) estava afastado de um trabalho, por motivo de doença, falta voluntária, licença, férias ou por outro motivo?

- ☐ 1 - Sim ☐ 2 - Não - Passe ao 8.05

Caso tenha mais de um trabalho, considere como principal o de maior número de horas normalmente trabalhadas por semana

8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?

- ☐ 1 - Sim ☐ 2 - Não

8.04 - Nesse trabalho principal (nome) era:

- ☐ 1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo) ☐ 7 - Trabalhador não-remunerado
☐ 2 - Trabalhador temporário em área rural ☐ 8 - Militar ou servidor público
☐ 3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada ☐ 9 - Empregador
☐ 4 - Empregado com carteira de trabalho assinada ☐ 10 - Estagiário
☐ 5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada ☐ 11 - Aprendiz
☐ 6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada

8.05 - No mês passado (nome) recebeu remuneração de trabalho?

(Se sim, registre o valor bruto da remuneração efetivamente recebida em todos os trabalhos)

 ,00

- ☐ 0 - Não recebeu

8.06 - (Nome) teve trabalho remunerado nos últimos 12 meses?

- ☐ 1 - Sim ☐ 2 - Não - Passe ao 8.09

8.07 - Quantos meses trabalhou nesse período?

8.08 - Qual foi a remuneração bruta de todos os trabalhos recebidos por (nome) nesse período?

 ,00

8.09 - Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:

- 1 - Ajuda/doação regular de não morador ,00 ☐ 0 - Não recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS ,00 ☐ 0 - Não recebe
3 - Seguro-desemprego ,00 ☐ 0 - Não recebe
4 - Pensão alimentícia ,00 ☐ 0 - Não recebe
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares ,00 ☐ 0 - Não recebe

Formulário Principal de
Cadastro - CADÚNICO - F1

Instituto Jones
dos Santos Neves



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Estado de
Economia e Planejamento
Secretaria de Estado da
Segurança Pública e Defesa Social*

